

ISSN 2317-3009

**ARCHIVES OF
HEALTH INVESTIGATION**

Vol.14 | Special Issue 17 | 2025

VIII UNIFIO

VIII Jornada Odontológica de Ourinhos

Centro Universitário das

Faculdades Integradas de Ourinhos UNIFIO

Edição 2025



archhealthinvestigation.com.br

Platform &
workflow by
OJS / PKP

Unifio
Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos



ISSN 2317-3009

**Archives of Health
Investigation**

Official Journal of the
VIII Jornada Odontológica de Ourinhos - UNIFIO
Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos
UNIFIO
Edição 2025

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES INTEGRADAS DE
OURINHOS - UNIFIO

Reitora

Profa. Glaucia Hellen Librelato Gonçalves

Vice-Reitora

Prof. Glauka Archangelo

CURSO DE ODONTOLOGIA – UNIFIO

Coordenadora do Curso

Profa. Dra. Juliana Moura Storniolo Souza

VIII JORNADA ODONTOLÓGICA DE OURINHOS - UNIFIO

Coordenadora

Profa. Dra. Priscilla Gonçalves Terciotti

Comissão Organizadora - Docentes

Profa. Dra. Agnes Assao

Prof. Dr. Caique Andrade Santos

Profa. Dra. Carla Maria de A. P. Madalena

Profa. Esp. Christiane Vespasiano Barleto Gasparini

Profa. Dra. Danila de Oliveira

Prof. Me. Gustavo Moreno Braga

Profa. Me. Jayne Barbosa Santos

Prof. Dr. João Peres Neto

Profa. Dra. Juliana M. Storniolo de Souza

Prof. Dr. Jussaro Alves Duque

Prof. Dr. Mailon Cury Carneiro

Prof. Me. Marcos Vinicius da Cruz Silva

Profa. Dra. Marina de Godoy Almeida

Profa. Esp. Natacha Graziela Querino da Silva

Profa. Dra. Nathália E. da Silva Machado

Prof. Dr. Pedro Henrique S. Gomes Ferreira

Profa. Dra. Priscilla Gonçalves Terciotti

Profa. Esp. Vilma Isabel I. M. Campos

VIII JORNADA ODONTOLÓGICA DE OURINHOS - UNIFIO

Discentes Participantes

<i>Alexia Marie Tsurukawa de Sousa</i>	<i>Leonardo Moreira da Rosa</i>
<i>Ana Carolina Alvim Campos</i>	<i>Letícia Maria de Souza</i>
<i>Ayani Karoline Kitagawa</i>	<i>Livia Aparecida Mendes</i>
<i>Carlos Henrique Gabriel de Souza</i>	<i>Lorena Martins B. C. de Lima</i>
<i>Debora Cristina Giraldes Macedo</i>	<i>Luis Gustavo Pinto</i>
<i>Eliza Pedrão Frederico</i>	<i>Luryan Caroline Ferreira</i>
<i>Fábio Augusto Manetti</i>	<i>Mariana Gomes de Melo</i>
<i>Gabriel Vinicius Manzzini Silva</i>	<i>Mariana Ribeiro Kopp</i>
<i>Gabrielle do Monte</i>	<i>Mariana Tristão Valenick</i>
<i>Geovana Capras Barbosa</i>	<i>Marco Aurelio Polo de Souza</i>
<i>Geovanne Farias Bento</i>	<i>Nathalia Brochado Ximenes</i>
<i>Giovanna Negrini dos Santos</i>	<i>Nicole Picolli Reis</i>
<i>Giovanna Santos Maschio</i>	<i>Phelipe Edson Obata Bezerra</i>
<i>Helena Zanchetta Feracin</i>	<i>Rebeca F. Martins Costa</i>
<i>Isabela Leme da Silva</i>	<i>Richard Felix de Queiroz</i>
<i>Isadora Fiats da Silva</i>	<i>Tamara C. Mazon S. Striquer</i>
<i>Izabela Maria Alves de Oliveira</i>	<i>Tamiris Salvi Cordeiro</i>
<i>Jaiane Kauany Alves Guerra</i>	<i>Thais da Silva Paulin</i>
<i>Jéssica Naiara Moreira Luiz</i>	<i>Thaina Luiza Mansano Melo</i>
<i>José Antonio Gonçalves</i>	<i>Vitoria Skulski Machado</i>
<i>Juliana Vitoria Avanso</i>	<i>Yasmin B. Coutinho F. Nicodemos</i>
<i>Kauani Lainara Morais</i>	

VIII JORNADA ODONTOLÓGICA DE OURINHOS - UNIFIO

Discentes Colaboradores

Ana Victória Gomes Branco
Giovana Bueno de Godoi Pires
Hérick Felipe Xavier do Couto
Vinicius Frasson Francisco

Editorial

Caro(a) Leitor(a)

Nos dias 11, 12 e 13 de Novembro de 2025 realizou-se no campus do Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UNIFIO a VIII Jornada Odontológica de Ourinhos - Prof.ª. Dr.ª. Priscilla Gonçalves Terciotti.

Este evento teve como objetivo promover cursos na área da Odontologia, que foram ministrados por professores renomados, os quais trouxeram atualização para os alunos e profissionais participantes tanto no âmbito da prática clínica quanto da pesquisa científica. A Jornada foi organizada pelos alunos da VI turma de Odontologia da Unifio.

Além da grade científica baseada nas mais atuais evidências, os alunos do curso de Odontologia tiveram a oportunidade de apresentar trabalhos científicos na forma de painel e oral. Contamos também com a participação de alunos de graduação e pós-graduação de instituições externas, além de profissionais de odontologia de Ourinhos e região.

Profa. Dra. Priscilla Gonçalves Terciotti
Docente Coordenadora do Congresso na Área de Odontologia
VIII Jornada Odontológica de Ourinhos - UNIFIO
Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos -
UNIFIO
Edição 2025

Programação

Horário	Programação
11 de novembro de 2024 – terça-feira	
08:30 às 09:30	Mesa Redonda - Manhã com Egressos Dr ^a . Lara Ribeiro, Dr ^a . Isadora Fernandes, Dr ^a . Isabella Rocha Leite, Dr ^a . Geovanna Fernandes, Dr ^a . Beatriz Saad, Dr. Henrique Varalta e Dr ^a . Eduarda Torres
09:30 às 11:00	Palestra: Reabilitação Total dos Maxilares Edêntulos Prof. Esp. Vinícius Pollo
13:30 às 16:00	Curso: Hands On: Implantes Zigomáticos Prof. Esp. Vinícius Pollo
19:30 às 22:00	Palestra: Transformando Desafios em Resultados – Abordagem Interdisciplinar de Molares Severamente Comprometidos pela HMI Prof ^a . Dr ^a . Daniela Rios Prof ^a . Dr ^a . Felícia Miranda
12 de novembro de 2024 – quarta-feira	
08:30 às 09:30	Palestra: Estratégias para Controle da Periodontite Apical Prof. Dr. Rodrigo Vivan
09:30 às 11:50	Apresentação de Trabalhos
10:00 às 11:20	Palestra: Prescrição Individualizada de Cremes Dentais Prof. Dr. Ricardo Amore
13:30 às 16:00	Curso: Hands On - Laminados cerâmicos na prática: da seleção da cerâmica ao preparo ideal do substrato Prof ^a . Dr ^a . Brunna Mota
19:30 às 21:30	Minicurso: Fotografia Clínica com Celular - Impactando nas Redes Sociais Prof. Ivan Yoshio
21:30 às 22:30	Apresentação de Trabalhos
13 de novembro de 2024 – quinta-feira	
08:30 às 09:30	Palestra: Facetas em Resina: Muito além da estética - Dr. Daniel Janson
09:30 às 11:40	Apresentação de Trabalhos
10:00 às 11:50	Palestra: Odontologia sem limites: Descubra seu Caminho Prof ^a . Dr ^a . Paula Karam
13:30 às 16:00	Curso: Hands On: Resina Camaleão: Estética versátil em dentes escurecidos e clareados Prof ^a . Dr ^a . Marina Giacomini
19:30 às 21:00	Palestra: Lifting Facial não Cirúrgico Prof. Dr. Rogerio Romeiro

Trabalhos Premiados

1º lugar

ESTABILIDADE DE COR DE UMA RESINA UNICROMÁTICA COM EFEITO CAMALEÃO FRENTE A SUCO DE UVA E CAFÉ

Autores: Feracin HZ, de Souza JMS, Duque JA, Terciotti P, Bombonatti JFS, Fernandes PHM, Giacomini MC

2º lugar

AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA NO PREPARO DE CANAIS CURVOS COM LIMAS MANUAIS DE AÇO INOXIDÁVEL E NÍQUEL-TITÂNIO

Autores: Maschio GS, Duque JA, Terciotti P, Souza JMS

3º lugar

ALTO RISCO GESTACIONAL E SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: EFEITOS SOBRE DESFECHOS PERIODONTAIS E QUALIDADE DE VIDA

Autores: Pironi AB, Zinezi Y, Marchi LT, Carvalho GC, Bastos RS, Buzalaf MAR, Foratori-Junior GA

Menção Honrosa

Dentística / Materiais Odontológicos / Endodontia

INTEGRAÇÃO ENTRE CIRURGIA PARAENDODÔNTICA E ENUCLEAÇÃO DE CISTO PERIAPICAL EXTENSO: RELATO DE CASO CLÍNICO-CIRÚRGICO

Autores: Souza ACM, Jardim MFM, Figueira-Junior HSC, Machado NE, Rosas CAP, Conti LC

Prótese / DTM / Odontologia Digital / Harmonização Facial

REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE OBTURADORA APÓS MAXILECTOMIA PARCIAL POR CARCINOMA ESPINOCELULAR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Striquer TCMS, Maddalena CMAP

Ciências Básicas / Saúde Coletiva / Odontologia Legal

SAÚDE BUCAL E OS ATRIBUTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: AVALIAÇÃO EM DIFERENTES CENÁRIOS DE CUIDADO E GESTÃO

Autores: Jesus R, Neto JP

Odontopediatria / Pacientes Com Necessidades Especiais / Ortodontia

TRATAMENTO ORTOPÉDICO DA CLASSE III ESQUELÉTICA COM DEFICIÊNCIA MAXILAR UTILIZANDO MÁSCARA FACIAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Camargo AAC, Camargo ABC, Feracin HZ, Obata PE, Terciotti P, Souza JMS

Periodontia / Implantodontia / Cirurgia E Traumatologia Bucocomaxilofacial

BIOCERÂMICA DE HIDROXIAPATITA BOVINA MODIFICADA COM ZIRCÔNIA ESTABILIZADA: DESEMPENHO MECÂNICO E VIABILIDADE CELULAR PARA USO EM IMPLANTES DENTÁRIOS

Autores: De Marins LY, de Azevedo-Silva LJ, Oliveira KD, Fortulan CA, Borges AFS, Ferrairo BM



Resumos dos Trabalhos Apresentados

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores



11 a 13 de novembro de 2024

Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UNIFIO
Ourinhos - SP, Brasil

A IMPORTÂNCIA DA ORTODONTIA NO SUS PARA CRIANÇAS DE 6 A 12 ANOS: IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA E NO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Monte G*, Storniolo J

Centro Universitário de Ourinhos – UNIFIO, Ourinhos - SP, Brasil.

Área: Odontopediatria / Pacientes com Necessidades Especiais / Ortodontia

As más oclusões são definidas por anormalidades que afetam os dentes e/ou os arcos dentários, tem uma origem multifatorial e também pode estar associada à discrepâncias nas bases ósseas. Estudos apontam a prevalência das más oclusões entre crianças e adolescentes; entretanto, apesar da alta demanda, o acesso ao tratamento ortodôntico pelo Sistema Único de Saúde (SUS) ainda é limitado. A ortodontia exerce um papel essencial na prevenção e no controle da progressão de problemas preexistentes na oclusão. Além de promover a saúde bucal, essa abordagem contribui para a diminuição dos custos no sistema de saúde e reduz a necessidade de intervenções mais complexas no futuro. Ademais, o diagnóstico precoce tem impacto significativo e pode ser conduzido por meio da ortodontia preventiva e interceptiva. A revisão de literatura deste trabalho tem por objetivo analisar a importância da oferta de tratamentos ortodônticos no SUS para crianças de 6 a 12 anos, destacando como a má oclusão afeta a qualidade de vida e o desenvolvimento infantil, além de fornecer subsídios para a discussão de políticas públicas que promovam maior equidade no atendimento ortodôntico pelo SUS, contribuindo para a melhoria da saúde bucal infantil no contexto brasileiro. O levantamento de dados foi realizado por meio das bases PubMed, SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico. A partir dessa revisão de literatura, observa-se que a ortodontia não apenas corrige problemas já existentes, mas também exerce um papel fundamental na prevenção do agravamento dessas condições. Essa atuação contribui para a redução de custos no sistema de saúde e evita a necessidade de tratamentos mais complexos no futuro.

Descritores: Ortodontia; Sistema Único de Saúde; Má Oclusão.

Referências

1. DA SILVA, Yuri Bui. Importância da Ortodontia no Sistema Único de Saúde: preventiva e interceptiva. Gama, Distrito Federal, 2024.
2. WATANABE, R; BARBORA, S. G; FERREIRA, P. R. C. A implementação do Programa Brasil Sorridente na especialidade da Ortodontia no Sistema Único de Saúde: uma revisão sistemática. Revista Amazônia Science & Health, 2023.
3. FILHO, M. J. S. F. et al. Treatment of oclusopathies in children under the public service: Literature review. Braz. J. Of Develop., Curitiba, v. 6, n. 11, p. 93666-93677, nov. 2020.



11 a 13 de novembro de 2024

Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UNIFIO
Ourinhos - SP, Brasil

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNOSTICO E MANEJO EM CASOS DE TRAUMATISMO DENTOALVEOLAR EM PACIENTES PEDIÁTRICOS

Zanete M*, Santos, Bravo L, Storniolo J, Terciotti P

Centro Universitário de Ourinhos – UNIFIO, Ourinhos - SP, Brasil

Área: Odontopediatria / Pacientes com Necessidades Especiais / Ortodontia

A perda de um dente anterior, especialmente em crianças, pode gerar consequências emocionais e psicológicas, por isso em casos de traumatismo dentoalveolar, o dentista precisa realizar um exame clínico e radiográfico completo para diagnosticar a extensão da lesão, que pode envolver o dente, o osso e os tecidos moles. O manejo varia conforme o tipo de trauma e o dente afetado (se decíduo ou permanente). Dessa forma, esse trabalho tem por objetivo relatar um caso de abordagem tardia de traumatismo envolvendo fratura radicular, com perda de dente anterior. O paciente M.O.A.L de 9 anos, gênero masculino, compareceu na Clínica de Odontopediatria do UNIFIO, 2 meses após o trauma, sendo sua queixa principal “estar com vergonha sem o dente da frente”. Após análise clínica e radiográfica, observou-se fratura radicular com avulsão do dente 21. Devido o tempo decorrido do trauma, não seria viável o reimplante do dente. E após a análise radiográfica, devido a ausência de lesão periapical, optou-se por manter o remanescente radicular para favorecer a manutenção do osso alveolar para facilitar a reabilitação do paciente com implante em idade oportuna. O paciente está em tratamento ortodôntico e após sua conclusão será feita uma reabilitação provisória na região do dente 21, até que possa ser realizada a definitiva. O tempo entre o trauma e o tratamento é um fator crítico, especialmente em casos de avulsão. Assim, o manejo adequado em situações de traumatismo dentário é fundamental para determinar o prognóstico e o sucesso do tratamento, minimizando sequelas a curto e longo prazo. A abordagem correta no momento do trauma, bem como o acompanhamento odontológico especializado, são cruciais para evitar perdas permanentes que impactam na vida do paciente infantil.

Descritores: Traumatismo Dento-alveolar; Diagnóstico; Odontopediatria.

Referências

1. GOMES TAVARES LUCENA, A. et al. TRAUMATISMO DENTÁRIO NA PRIMEIRA INFÂNCIA: REVISÃO DE LITERATURA. Revista interdisciplinar em saúde, v. 9, n. Único, p. 806–819, 29 out. 2022.
2. LOIOLA, T. R.; DALTRO, R. M.; DE ALMEIDA, T. F. Traumatismo dento-alveolar na infância: uma revisão sistemática. Revista de Ciências Médicas e Biológicas, v. 18, n. 2, p. 254, 7 nov. 2019.
3. ALVES DE LIMA, I. B.; BEZERRA BATISTA, R. C.; ANDRADE, T. I. DE. REPERCUSSÕES CLÍNICAS E MANEJO DO TRAUMA DENTOALVEOLAR NA INFÂNCIA: REVISÃO DE LITERATURA. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 6, n. 11, p. 2350–2359, 16 nov. 2024.



11 a 13 de novembro de 2024

Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UNIFIO
Ourinhos - SP, Brasil

A SÍNDROME DO RESPIRADOR BUCAL E SUAS IMPLICAÇÕES OROFACIAIS, POSTURAIS E FUNCIONAIS

Striquer TCMS*, Storniolo J

Centro Universitário de Ourinhos – UNIFIO, Ourinhos - SP, Brasil

Área: Odontopediatria / Pacientes com Necessidades Especiais / Ortodontia

A Síndrome do Respirador Bucal é uma condição de etiologia multifatorial, caracterizada pela predominância da respiração oral em detrimento da nasal, resultando em alterações que comprometem o crescimento e o desenvolvimento do indivíduo. A literatura evidencia que a respiração bucal está associada a implicações orofaciais, posturais e funcionais. O diagnóstico precoce é essencial e deve ser realizado de forma criteriosa, por meio de avaliação clínica e exames complementares, seguido de tratamento com abordagem multidisciplinar. O presente trabalho tem como objetivo explorar, de maneira aprofundada, os aspectos relacionados à respiração bucal, abordando os fatores etiológicos, as manifestações clínicas e o impacto desse padrão respiratório na saúde sistêmica do indivíduo. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, conduzida por meio da busca de artigos científicos nas bases PubMed, SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico, utilizando os descritores “Respiração Bucal”, “Obstrução Nasal”, “Diagnóstico Precoce” e “Qualidade de Vida”. Os achados demonstraram que os principais fatores etiológicos estão relacionados à rinite alérgica, hipertrofia de adenoides e amígdalas palatinas, além do desvio de septo nasal. Essa condição aumenta a predisposição à doença periodontal, cárie dentária e outras repercussões sistêmicas. O aleitamento materno destacou-se como um importante fator preventivo, favorecendo o desenvolvimento adequado das estruturas orofaciais. Conclui-se que a Síndrome do Respirador Bucal é uma condição prevalente e complexa, que requer atuação integrada do cirurgião-dentista e de outros profissionais da saúde, com foco em conscientização e estratégias preventivas e terapêuticas eficazes.

Descritores: Respiração Bucal; Obstrução Nasal; Diagnóstico Precoce; Qualidade de Vida.

Referências

1. ZHAO, Z. et al. Effects of mouth breathing on facial skeletal development in children: a systematic review and meta-analysis. *BMC Oral Health*, v. 21, n. 1, p. 108–120, 10 mar. 2021.
2. GÓMEZ-GONZÁLEZ, C. et al. Mouth Breathing and Its Impact on Atypical Swallowing: A Systematic Review and Meta-Analysis. *Dentistry journal*, v. 12, n. 2, p. 21–21, 23 jan. 2024.
3. ZUZANA MARINCAK VRANKOVA et al. Tongue microbiota in relation to the breathing preference in children undergoing orthodontic treatment. *BMC Oral Health*, v. 24, n. 1, 21 out. 2024.



11 a 13 de novembro de 2024

Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UNIFIO
Ourinhos - SP, Brasil

ABCESSO PERIAPICAL CRÔNICO ASSOCIADO À FÍSTULA E MOBILIDADE DENTÁRIA: RELATO DE CASO CLÍNICO ENFATIZANDO OS ASPECTOS CLÍNICO-RADIOGRÁFICOS, TERAPÊUTICOS E A EVOLUÇÃO FAVORÁVEL APÓS O TRATAMENTO ENDODÔNTICO

Lima AJR*, Santos, JB

Centro Universitário de Ourinhos – UNIFIO, Ourinhos - SP, Brasil

Área: Dentística / Materiais Odontológicos / Endodontia

O abscesso periapical crônico é um processo inflamatório, purulento, de evolução lenta, assintomático, associado a um dente com necrose pulpar. Radiograficamente exibe uma área radiolúcida difusa associada ao ápice, já clinicamente pode apresentar fístula e costuma ter ausência de sintomatologia dolorosa. Diante desses aspectos, a Endodontia desempenha um papel fundamental no processo de diagnóstico e tratamento. O relato de caso clínico tem como objetivo apresentar um caso de Abscesso Periapical Crônico, desde o diagnóstico, até as etapas do tratamento endodôntico. Paciente do sexo masculino, 39 anos de idade, sem comorbidades, chegou a clínica de odontologia da UNIFIO com queixa de dor, mobilidade grau III dos incisivos inferiores 31 e 41 e fistula na região periapical do dente 41. Radiograficamente, foi observado grande lesão periapical acometendo os dentes 31, 32, 41 e 42. Após as coletas de informações, chegou-se ao diagnóstico de abscesso periapical crônico. Foi realizado a abertura coronária dos dentes, preparo químico-mecânico e medicação intracanal com Ultracall + Paramonoclorofenol Canforado (PMCC). Após 4 meses (2 meses de férias) a mobilidade dos dentes 31 e 41 já haviam reduzido consideravelmente e com 5 meses a fístula desapareceu. Realizou-se a obturação do dente 31 e o restante ainda apresentavam-se úmidos a secagem com papel absorvente. Na próxima consulta será verificado novamente os condutos e, estando secos, será realizado a obturação dos demais dentes. Paciente já apresenta-se sem sintomatologia e sem fístula. Deste modo, observamos que o correto diagnóstico e o tratamento endodôntico quando bem executado, pode levar ao sucesso do tratamento, o controle da infecção dentária e a manutenção do elemento saudável em boca no qual, à princípio, já teria indicação para exodontia.

Descritores: Abscesso Periapical; Fístula; Diagnóstico.

Referências

1. MELO, S., Da Silva, T., Lima, S., & Salomão, M. (2022). TRATAMENTO ENDODÔNTICO COMPREENSÃO DE FÍSTULA - REVISÃO DE LITERATURA. *Revista Cathedral*, 4(1), 71-84.
2. PINHO, Isabela de Carvalho Matias et al. ABCESSO PERIAPICAL CRÔNICO: RELATO DE CASO. *Revista em Saúde-ISSN: 2764-135X*, v. 2, n. 1, p. 1-8, 2021.
3. CABRAL, Giovanna Alvarenga Soares et al. MEDICAÇÕES INTRACANAL NA ENDODONTIA. *Anais do Seminário Integrador do Curso de Odontologia da UNIVALE*, v. 2, n. 1, 2023.



11 a 13 de novembro de 2024

Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UNIFIO
Ourinhos - SP, Brasil

ALÉM DA QUEIXA PRINCIPAL: O OLHAR AMPLIADO DA ODONTOPEDIATRIA NO CUIDADO INFANTIL

Paulin TS*, Striquer TCMS, Oliveira BG, Custódio IC, Storniolo J, Terciotti P
Centro Universitário de Ourinhos – UNIFIO, Ourinhos - SP, Brasil.

Área: Odontopediatria / Pacientes com Necessidades Especiais / Ortodontia

A odontopediatria tem papel fundamental na promoção de saúde bucal infantil, com enfoque na prevenção de condições que podem comprometer o desenvolvimento dentário. A cárie dentária é uma das doenças mais prevalentes na infância, influenciada por fatores biológicos, comportamentais e ambientais, sendo essencial a avaliação do risco de cárie para um plano de tratamento individualizado e eficaz. A retenção prolongada dos decíduos é uma condição clínica comum, o diagnóstico precoce e conduta adequada são importantes para evitar interferências na erupção dos permanentes e na oclusão. O presente caso clínico possui como objetivo descrever a abordagem odontopediátrica diante de um paciente com elevado risco de cárie e retenção prolongada, ressaltando a importância do diagnóstico integrado e planejamento individualizado. Paciente do sexo feminino, 7 anos de idade, cujo responsável chegou ao atendimento com queixa de retenção prolongada dos dentes 71 e 81. Ao exame clínico foi observado presença de fístula no dente 54 e cárie profunda de grande destruição coronária dos dentes 84 e 85. Como a paciente possui alto risco à cárie, foi planejado o selamento dos dentes 26, 36 e 46 e exodontia dos dentes decíduos citados. Primeiramente foi feita a exodontia do 54 devido ao grande foco de infecção e na segunda consulta extração dos dentes 84 e 85. Após toda a adequação do meio bucal foi realizada a exodontia dos incisivos em retenção prolongada. Conclui-se que embora a queixa inicial tenha sido a retenção prolongada dos dentes decíduos, o exame clínico permitiu identificar condições mais urgentes que exigiram prioridade no plano de tratamento. A conduta adotada reforça a importância da avaliação global do paciente e planejamento individualizado, garantindo tanto o controle das condições agudas quanto a prevenção de futuros problemas no desenvolvimento bucal.

Descritores: Odontopediatria; Cárie Dentária; Dente Decíduo.

Referências

1. COELHO, Victor Felipe Davino; COELHO, Lucas Vinicius Davino; COSTA, Ana Maria Guerra. Técnicas de manejo em Odontopediatria: uma revisão narrativa da literatura. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 11, p. e414101119489, 2021.
2. OLIVEIRA, Geovanna Sousa de et al. COMO OS HÁBITOS FAMILIARES ESTÃO RELACIONADOS COM A CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA. *Revista Contemporânea (Caruaru)*, v. 5, n. 8, p. e8907, 2025.
3. ANDRADE E SILVA, Carla Gabriela et al. ABORDAGENS MINIMAMENTE INVASIVAS NO TRATAMENTO DA CÁRIE EM DENTES DECÍDUOS. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 7, n. 1, p. 2890–2904, 2025.

ALTO RISCO GESTACIONAL E SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: EFEITOS SOBRE DESFECHOS PERIODONTAIS E QUALIDADE DE VIDA

Pirondi AB*, Zinezi Y, Marchi LT, Carvalho GC, Bastos RS, Buzalaf MAR, Foratori-Junior GA
Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo – FOB/USP, Bauru - SP, Brasil

Área: Ciências Básicas / Saúde Coletiva / Odontologia Legal

A gestação envolve mudanças fisiológicas que quando associadas a condições como obesidade, diabetes mellitus gestacional (DMG) e hipertensão arterial sistêmica (HAS), aumentam os riscos materno-fetais e podem repercutir negativamente na saúde bucal e na qualidade de vida. Avaliou-se a condição periodontal e a qualidade de vida de 136 gestantes acompanhadas na Atenção Primária à Saúde: 67 mulheres classificadas como alto risco (G1) e 69 como risco habitual (G2). Foram analisados fatores contextuais, perfil sistêmico, hábitos de higiene bucal, parâmetros periodontais e qualidade de vida relacionada à saúde bucal (Oral Health Impact profile – OHIP-14). Na análise estatística, aplicaram-se Mann-Whitney, qui-quadrado, regressão de Poisson (desfecho: periodontite) e regressão linear múltipla (desfecho: escore OHIP-14) ($P < 0,05$). Em G1, as condições que caracterizaram o alto risco foram obesidade isolada (47,8%), obesidade + DMG (20,9%), obesidade + HAS (13,4%) e DMG isolada (9%). Não houve diferença socioeconômica nem nos hábitos de higiene bucal ($P > 0,05$). G1 apresentou maior prevalência de biofilme ($P = 0,026$) e de periodontite (58,7%; $P = 0,015$), distribuída nos estágios I (43,3%), II (11,9%) e III (4,5%), além de maiores escores do OHIP-14, especialmente em dor física ($P = 0,001$) e dimensões psicológicas. Os modelos de regressão revelaram que a obesidade isolada (RP = 1,66; $P = 0,029$), DMG (RP = 2,04; $P = 0,042$), obesidade + DMG (RP = 1,70; $P = 0,035$), obesidade + HAS (RP = 2,59; $P < 0,001$) e presença de todas as condições (RP = 2,41; $P < 0,001$) associaram-se à periodontite, a qual, por sua vez, relacionou-se a piores escores de qualidade de vida ($\beta = 2,61$; $P = 0,022$). Conclui-se que a gestação de alto risco está associada à maior prevalência de periodontite, inclusive em estágios avançados, e a impacto negativo na qualidade de vida.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Periodontite; Qualidade de vida; Gravidez.

Referências

1. FORATORI-JUNIOR, G. A. et al. Is overweight associated with periodontitis in pregnant women? Systematic review and meta-analysis. *Japanese Dental Science Review*, v. 58, p. 41-51, nov. 2022. DOI: 10.1016/j.jdsr.2022.01.001.
2. GARCÍA-MARTOS, J. M. et al. Association between periodontal disease and gestational diabetes: systematic review and meta-analysis. *Primary Care Diabetes*, v. 19, n. 1, p. 1-6, fev. 2025. DOI: 10.1016/j.pcd.2024.11.003.
3. JOHNSON, A.; VAIITHILINGAN, S.; RAGUNATHAN, L. Quantifying the occurrence of high-risk pregnancy: a comprehensive survey. *Cureus*, v. 16, n. 4, e59040, 26 abr. 2024. DOI: 10.7759/cureus.59040.



11 a 13 de novembro de 2024

Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UNIFIO
Ourinhos - SP, Brasil

ANOMALIAS CRANIOFACIAIS EM PACIENTES COM SÍNDROME DE DOWN

Gil ACA*, Silva PL, Correa AS, Silva JRB, Terciotti P

Centro Universitário de Ourinhos – UNIFIO, Ourinhos - SP, Brasil

Área: Odontopediatria / Pacientes com Necessidades Especiais / Ortodontia

A síndrome de Down (SD) ou trissomia do cromossomo 21 é uma doença hereditária, comparando o desenvolvimento observa-se o seguinte em SD: fenótipo craniano caracterizado por osso nasal curto ou ausente, hipoplasia facial média e maxilar, muitas vezes fenda no palato, desvios no tamanho da área occipital, malformações na sela túrcica e coluna cervical, hipotonia muscular, faringe pequena e macroglossia. O objetivo desta pesquisa é por meio de uma revisão de literatura avaliar o estado de saúde bucal de indivíduos com SD, estes revelam anomalias médio-faciais, palato estreito, erupção dentária tardia, agenesia usualmente em 3° molares, 2° pré molares inferiores e incisivos laterais superiores e má formação na morfologia dentária. Os indivíduos com SD devido a disfunção sistêmica podem ter alto risco de desenvolver doença periodontal e cárie dentária. Uma pesquisa verificou a prevalência de cárie em 38 pacientes portadores de SD, entre 3 a 28 anos, o índice CPOD foi de 2,68%, tendo que os dentes revelam mineralização completa, mas atrasos na erupção e alteração na sequência, 86% destes pacientes possuem alterações nas estruturas dentárias e desarmonias oclusais, dificultando sucção, deglutição e mastigação. Estes apresentam má qualidade de sono devido a abertura da boca durante, ronco e postura incomum de sono, revelando um índice de apneia-hipopneia obstrutiva total. Assim é importante que o CD tenha conhecimento sobre as anomalias presentes, além de novas pesquisas e aperfeiçoamentos na área, devido a falta de preparo técnico frente ao tratamento, orientação e conhecimento das características próprias destes pacientes.

Descritores: Síndrome de Down SD; Anomalias; Odontopediatria.

Referências

1. Kim, A., Cho, H.-J., Choi, E. K., & Choi, Y. J. (2022). Improvement in obstructive sleep apnea in a child with Down syndrome with rapid palatal expansion. *Journal of Clinical Sleep Medicine: JCSM: Official Publication of the American Academy of Sleep Medicine*, 18(7), 1885–1888. <https://doi.org/10.5664/jcsm.9968>
2. Elrefadi, R., Beayou, H., Herwis, K., & Musrati, A. (2022). Oral health status in individuals with Down syndrome. *The Libyan Journal of Medicine*, 17(1), 2116794. <https://doi.org/10.1080/19932820.2022.2116794>
3. GATO, T.; VERA, S. A. A. Condições e manifestações bucais de pacientes com Síndrome de Down. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 8, p. 13–32, 1 ago. 2024.



11 a 13 de novembro de 2024

Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UNIFIO
Ourinhos - SP, Brasil

APRENDER BRINCANDO: LUDICIDADE E MÚSICA NA FORMAÇÃO DE HÁBITOS DE HIGIENE BUCAL EM CRIANÇAS

Espósito ACR*, Silveira AI, Neves ALA, Brusquim BS, Silva JCEN, Dutra MJ, Campos VS
Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, Jacarezinho – PR, Brasil

Área: Ciências Básicas / Saúde Coletiva / Odontologia Legal

A educação em saúde bucal, quando integrada a práticas lúdicas e participativas, constitui um importante instrumento pedagógico para o desenvolvimento cognitivo e comportamental das crianças, favorecendo a formação de hábitos de higiene duradouros e conscientes. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência extensionista desenvolvida por acadêmicos de Odontologia em escolas municipais de Jacarezinho (PR), voltada à promoção da saúde bucal infantil por meio de atividades musicais educativas. A ação contemplou crianças de 4 a 10 anos, abrangendo turmas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. As atividades ocorreram em ambiente escolar, com caráter interativo, sendo utilizada uma música autoral criada especialmente para o projeto, que introduzia de forma lúdica os movimentos corretos da escovação — “bolinha”, “trenzinho” e “vassourinha”. Após a apresentação musical, as crianças participaram de uma escovação supervisionada, reproduzindo os gestos ensinados com o auxílio de escovas e espelhos individuais. Durante a execução, observou-se entusiasmo, participação ativa e notável assimilação dos conceitos abordados, demonstrando a eficácia do método proposto. A experiência possibilitou uma aprendizagem prazerosa e significativa, reforçando a importância da ludicidade como ferramenta educativa. Conclui-se que a música, quando aplicada de forma planejada, constitui um recurso pedagógico eficaz na promoção da saúde bucal infantil, fortalecendo atitudes preventivas e o vínculo entre escola, comunidade e universidade.

Descritores: Saúde Bucal; Educação em Saúde Bucal; Promoção da Saúde na Escola.

Referências

1. DA COSTA, N. D. C.; DE SOUSA, W. E.; DA SILVA, V. C. S. Importância das ações educativas em saúde bucal na estratégia saúde da família: uma revisão integrativa. *Lumen et Virtus*, v. 16, n. 48, p. 4772–4779, 2025. DOI: 10.56238/levv16n48-017. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/LEV/article/view/4935>. Acesso em: 14 out. 2025.
2. CUNHA, A. G. S. et al. Educação e atividades lúdicas em saúde bucal na primeira infância = Education and playful activities in oral health in early childhood. *Revista Conexão ComCiência*, v. 5, n. 3, e10790, 2025. ISSN 2763-5848.
3. CANTANHEDE, G. A.; DO NASCIMENTO, B. F.; OLIVEIRA, J. M. Promoção de saúde bucal em escolas: qual é o impacto dos programas de promoção de saúde bucal em escolas na prevenção de cárie entre os alunos? *Revista Sociedade Científica*, v. 7, n. 1, p. 5372–5384, 2024. DOI: 10.61411/rsc202487617. Disponível em: <https://journal.scientificsociety.net/index.php/sobre/article/view/876>. Acesso em: 14 out. 2025.



11 a 13 de novembro de 2024

Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UNIFIO
Ourinhos - SP, Brasil

AUMENTO DA DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO COM GUIA DE SILICONE TRANSPARENTE: ABORDAGEM MINIMAMENTE INVASIVA COM RESINA COMPOSTA PARA REABILITAÇÃO ORAL – RELATO DE CASO

Prado PK*, Crespi L, Batista LC, Inagati CM

Universidade Estadual do norte do Paraná – UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

Área: Dentística / Materiais Odontológicos / Endodontia

As crenças sociais atuais sobre saúde bucal têm elevado a preocupação masculina com a perda dentária e seus impactos na autoestima. O desgaste dentário severo associado ao bruxismo compromete a qualidade de vida e reduz a dimensão vertical de oclusão (DVO). Nesse contexto, técnicas adesivas modernas, como resinas compostas e planejamento digital, possibilitam uma reabilitação conservadora e funcional. Este relato descreve a reabilitação de um paciente de 64 anos com fraturas dentárias e desgaste generalizado. Após avaliação clínica e radiográfica, o planejamento incluiu o aumento da DVO por meio de restaurações em resina composta nos dentes posteriores e a reabilitação dos anteriores. Para isso, foram confeccionados modelo de estudo, montagem em articulador em relação cêntrica e enceramento diagnóstico. Um mock-up em resina bisacrílica permitiu a avaliação da nova DVO, dos contatos oclusais e dos movimentos excêntricos, sendo também aprovado esteticamente pelo paciente. Posteriormente, um guia de silicone transparente foi elaborado para a confecção de restaurações indiretas, cimentadas com resina. Após a restauração dos dentes anteriores e o polimento, o ajuste oclusal restabeleceu a função, distribuindo adequadamente as cargas e protegendo os dentes anteriores, o que contribuiu para a longevidade do tratamento. O uso de guias/matrizes de silicone e técnicas adesivas proporcionou maior previsibilidade, agilidade e preservação da estrutura dentária.

Descritores: Dimensão Vertical; Resinas Compostas; Reabilitação Bucal; Relatos de Casos.

Referências

1. MEHTA, S. B. et al. The effect of pre-treatment levels of tooth wear and the applied increase in the vertical dimension of occlusion (VDO) on the survival of direct resin composite restorations. *Journal of Dentistry*, v.111, 103712, 2021.
2. IBRAHIM, F.; PLASTER, U.; GIERTHMÜHLEN, P. C. Digital approach provides predictability in increasing the VDO in erosive wear: clinical technique and 9-year follow-up. *Journal of Esthetic and Restorative Dentistry*, 2024.
3. LEE, N. Y.; MOSTAFAVI, A.; BARATI, S. Functional and aesthetical full-mouth rehabilitation of a patient with severely worn dentition and deep bite using minimally invasive approach in current vertical dimension: a 3-year follow-up. *Clinical Case Reports*, 2023.



11 a 13 de novembro de 2024

Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UNIFIO
Ourinhos - SP, Brasil

AValiação DA PRF COMO ALTERNATIVA AO ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO SUBEPITELIAL EM CASOS DE RECESSÃO GENGIVAL: REVISÃO DE LITERATURA

Reis BM*¹, Barbosa LR², Ferreira PHSG^{1,3}

¹Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, Jacarezinho – PR, Brasil

²Hodos Pós Graduação – HPG, Londrina – PR, Brasil

³Centro Universitário de Ourinhos – UNIFIO, Ourinhos – SP, Brasil

Área: Periodontia / Implantodontia / Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

As cirurgias plásticas periodontais desempenham papel essencial na estética e regeneração tecidual, sendo o recobrimento radicular um dos principais procedimentos para o tratamento da recessão gengival. O enxerto de tecido conjuntivo subepitelial (SCTG) é considerado padrão ouro, no entanto apresenta limitações relacionadas à morbidade e à necessidade de um segundo sítio cirúrgico. Nesse contexto, a fibrina rica em plaquetas (PRF) surge como um biomaterial autógeno promissor, obtido do sangue do próprio paciente e rico em fatores de crescimento que favorecem a cicatrização e a regeneração. Este estudo teve como objetivo analisar, por meio de revisão de literatura, a eficácia da PRF em comparação ao SCTG no recobrimento de recessões gengivais e na reconstrução de papilas interdentais. Foram pesquisados artigos dos últimos dez anos nas bases PubMed/Medline, selecionando ensaios clínicos randomizados que comparavam ambas as técnicas. Sete estudos preencheram os critérios de inclusão. Os resultados demonstraram que, embora o SCTG ainda apresente maior previsibilidade em cobertura radicular e ganho de tecido queratinizado, a PRF proporcionou desempenho satisfatório, com aumento de espessura gengival, menor morbidade e conforto pós-operatório superior. Na reconstrução papilar, ambas as abordagens obtiveram resultados semelhantes, com leve vantagem para a PRF em termos de aceitação clínica. Conclui-se que, embora o SCTG permaneça o padrão de referência, a PRF configura uma alternativa viável e menos invasiva, contribuindo para o avanço das terapias regenerativas na periodontia.

Descritores: Fibrina Rica em Plaquetas; Tecido Conjuntivo; Retração Gengival; Periodontia.

Referências

1. SANTAMARIA, P. et al. Gingival phenotype changes after different periodontal plastic surgical techniques: a single-masked randomized controlled clinical trial. *Clinical Oral Investigations*, v. 27, n. 7, p. 3423–3435, jul. 2023. DOI: 10.1007/s00784-023-04944-0.
2. BARAKAT, S. O. et al. Evaluation of advanced platelet-rich fibrin compared to subepithelial connective tissue graft in the surgical management of interdental papilla recession: a randomized controlled trial. *Clinical Oral Investigations*, v. 28, n. 1, p. 87, 2024. DOI: 10.1007/s00784-023-05486-1.
3. SHARMA, P. et al. Comparative evaluation of efficacy of subepithelial connective tissue graft versus platelet-rich fibrin membrane in surgical reconstruction of interdental papillae using Han and Takie technique: a randomized controlled clinical trial. *Journal of Indian Society of Periodontology*, v. 24, n. 6, p. 547–553, nov./dez. 2020. DOI: 10.4103/jisp.jisp_125_20.



11 a 13 de novembro de 2024

Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UNIFIO
Ourinhos - SP, Brasil

AValiação DA SEGURANÇA NO PREPARO DE CANAIS CURVOS COM LIMAS MANUAIS DE AÇO INOXIDÁVEL E NÍQUEL-TITÂNIO

Maschio GS*, Duque JA, Terciotti P, Souza JMS

Centro Universitário de Ourinhos – UNIFIO, Ourinhos - SP, Brasil

Área: Dentística / Materiais Odontológicos / Endodontia

O preparo biomecânico é uma importante etapa do tratamento endodôntico em que visa modelar toda a extensão do canal para promover uma adequada limpeza. Quando ocorre algum acidente nessa etapa, todo restante do tratamento fica comprometido. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar a segurança no preparo biomecânico em canais curvos e atrésicos simulados, comparando o desempenho de três tipos de limas manuais: M (níquel - titânio), Flexofile e Target K (aço inoxidável). Foram utilizados 15 blocos de acrílico simulando o molar superior com 4 canais, os quais foram divididos em três grupos. Grupo 1 (n=5) instrumentação com limas M, grupo 2 (n=5) limas Flexofile e grupo 3 (n=5) limas tipo K. Em todos os grupos foram utilizados apenas um único kit de limas. Os resultados demonstraram que não houve fraturas de limas M enquanto as limas Flexofile e Target K apresentaram fraturas em canais de maior curvatura. A análise indicou que a flexibilidade e resistência de Níquel- titânio proporcionaram maior segurança durante o preparo dos canais curvos e atrésicos do que as limas de aço inoxidável. Conclui-se que as limas M são mais seguras em canais curvos e uma alternativa viável para uso clínico.

Descritores: Preparo Biomecânico; Limas de Aço Inoxidável; Limas de Níquel-Titânio; Fratura.

Referências

1. COELHO, Leticia Accioly Simões et al. Limas manuais de NiTi: uma alternativa para estudantes e dentistas recém-formados. *Dental Press Endodontics*, Maringá, v. 14, n. 2, p. 97–121, maio/ago. 2024.
2. DORNELLES, Ariele; SCHWINGEL, Rafael Alves. Instrumentação manual com limas de níquel titânio. *Studies in Multidisciplinary Review*, Curitiba, v. 3, n. 2, p. 79–84, abr./jun. 2022.
3. FERNANDES, Alexandre Moreira et al. Avaliação da percepção dos alunos de graduação sobre a utilização de instrumentos manuais de NiTi. *Archives of Health Investigation*, v. 10, n. 2, p. 260–266, 2021.



11 a 13 de novembro de 2024

Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UNIFIO
Ourinhos - SP, Brasil

BIOCERÂMICA DE HIDROXIAPATITA BOVINA MODIFICADA COM ZIRCÔNIA ESTABILIZADA: DESEMPENHO MECÂNICO E VIABILIDADE CELULAR PARA USO EM IMPLANTES DENTÁRIOS

De Marins LY^{1*}, de Azevedo-Silva LJ², Oliveira KD², Fortulan CA³, Borges AFS⁴, Ferrairo BM²

¹Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo – FOB/USP, Bauru - SP, Brasil.

²Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo – FOB/USP, Bauru - SP, Brasil

³ Departamento Engenharia Mecânica, Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo – USP, Bauru, SP, Brasil

⁴Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo – USP, Bauru, SP, Brasil

Área: Periodontia / Implantodontia / Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

Objetivando desenvolver uma cerâmica a base de hidroxiapatita (HA) bovina com adição de nanopartículas de 3Y-TZP e Whiskers de ZrO₂ (WK) e avaliar suas propriedades mecânicas e biológicas visando a sua aplicabilidade em implantes cerâmicos. Discos de HA pura e com 1, 5 e 10wt% de nanoestruturas (ISO6872) foram prensados e sinterizados. Os grupos foram submetidos a análise de densidade (D), módulo de elasticidade (ME) e resistência à flexão biaxial (RFB). HA pura, HA+1%W e HA+1%3Y-TZP foram analisados quanto à viabilidade celular (VC), utilizando 3Y-TZP comercial (Ivoclar Vivadent) como controle em intervalos de 1, 3 e 7 dias. Os dados de D e ME foram submetidos à ANOVA e Tukey ($p < .05$), de RFB à análise de Weibull e os de VC à ANOVA de medidas repetidas e Bonferroni ($p < .05$). Os resultados de D decresceram de acordo com o aumento de nanoestruturas. O ME de HA+1%3Y-TZP apresentou resultados superiores com semelhança estatística com HA pura e HA+1%WK. A análise de Weibull revelou melhores resultados de probabilidade de falha e resistência característica (σ) para HA+1%3Y-TZP ($\sigma = 138,92$). O módulo de Weibull (m) dos grupos apresentaram semelhança. Os resultados de VC demonstraram significância entre os intervalos de avaliação intragrupo ($p < .001$). Na comparação entre os grupos, a VC apresentou semelhança estatística da HA pura e HA+1%3Y-TZP com o grupo controle. A adição de 1% de 3Y-TZP apresentou otimização de confiabilidade e manutenção de viabilidade celular de células osteoblásticas de uma biocerâmica à base de HA bovina.

Descritores: Biocerâmica; Hidroxiapatita Bovina; 3Y-TZP.

Referências

1. MINIM, P. R. et al. The combined effects of binder addition and different sintering methods on the mechanical properties of bovine hydroxyapatite. *Journal of the Mechanical Behavior of Biomedical Materials*, v. 144, p. 105993, ago. 2023. DOI: 10.1016/j.jmbbm.2023.105993.
2. DE AZEVEDO-SILVA, L. J. et al. Bovine hydroxyapatite/3Y-TZP bioceramic: Aligning 3Y-TZP content with sintering parameters. *Journal of the Mechanical Behavior of Biomedical Materials*, v. 156, p. 106569, ago. 2024. DOI: 10.1016/j.jmbbm.2024.106569.
3. FERRAIRO, B. M. et al. Experimental silica-based bioceramic composite added with nano-sized bovine hydroxyapatite: Synthesis and characterization. *Silicon*, v. 28, p. 1, 2023.



11 a 13 de novembro de 2024

Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UNIFIO
Ourinhos - SP, Brasil

EMPREGO DA RESINA COMPOSTA PRÉ-AQUECIDA COMO AGENTE CIMENTANTE PARA RESTAURAÇÕES INDIRETAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Sakaniva ACR*, Inagati CM

Universidade Estadual do norte do Paraná – UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

Área: Dentística / Materiais Odontológicos / Endodontia

No cenário atual da odontologia reabilitadora estética, os tratamentos conservadores ganham destaque. Entre as opções, o emprego da resina composta pré-aquecida como agente cimentante para restaurações indiretas tem se evidenciado. Essa técnica oferece vantagens, como melhor vedação marginal, menor extravasamento e redução da espessura da película cimentante. Este trabalho objetivou revisar uma literatura sobre o uso da resina composta pré-aquecida como agente cimentante para restaurações indiretas, abordando suas vantagens, desvantagens e orientações práticas. Foram selecionados artigos científicos nas bases PubMed, Scopus e Google Scholar, com foco em estudos recentes. A utilização desse material em estado aquecido configura-se como uma alternativa inovadora, pois aumenta sua fluidez e facilita tanto a adaptação marginal quanto a remoção dos excessos. A maior fluidez do cimento é crucial, uma vez que facilita a inserção, reduz a formação de gaps e aprimora a adesão. O pré-aquecimento também tem sido associado ao aumento da resistência flexural e da taxa de conversão dos monômeros, favorecendo a durabilidade das restaurações. Além disso, destaca-se ainda uma maior estabilidade cromática, devido à sua menor absorção de água. Para o sucesso do procedimento, é fundamental seguir um protocolo clínico padronizado, a fim de evitar danos à estrutura da resina e preservar as suas propriedades adesivas. Em suma, os estudos revisados indicam significativos benefícios no uso da resina pré-aquecida. Contudo, suas limitações também devem ser consideradas, como a elevada viscosidade em alguns casos e a necessidade de padronização dos protocolos clínicos. Portanto, a seleção do material cimentante deve ser criteriosa, levando em conta as características do caso clínico.

Descritores: Cimentação; Resinas Compostas; Cimentação Dentária; Estética Dentária.

Referências

1. Barbon FJ, Isolan CP, Soares LD, Della Bona A, da Rosa WLO, Boscato N. A systematic review and meta-analysis on using preheated resin composites as luting agents for indirect restorations. *Clin Oral Invest.* 2022;26(6):3383-93. doi: 10.1007/s00784-022-04406-z.
2. Rodrigues IL, Montes TC. O uso das resinas termo aquecidas como agente cimentante: uma revisão de literatura. *Braz J Implantol Health Sci.* 2023;5(5):4187-98.
3. Tribst JPM, Etoeharnowo L, Tadros M, Feilzer AJ, Werner A, Kleverlaan CJ, et al. The influence of pre-heating the restoration and luting agent on the flexural strength of indirect ceramic and composite restorations. *Biomater Investig Dent.* 2023;10(1):2279066. doi: 10.1080/26415275.2023.22279066.



11 a 13 de novembro de 2024

Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UNIFIO
Ourinhos - SP, Brasil

ESTABILIDADE DE COR DE UMA RESINA UNICROMÁTICA COM EFEITO CAMALEÃO FRENTE A SUCO DE UVA E CAFÉ

Feracin HZ^{*1}, de Souza JMS¹, Duque JA¹, Terciotti P¹, Bombonatti JFS², Fernandes PHM², Giacomini MC²

¹Centro Universitário de Ourinhos – UNIFIO, Ourinhos - SP, Brasil

²Faculdade de Odontologia de Bauru – Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru/SP

Área: Dentística / Materiais Odontológicos / Endodontia

A estabilidade cromática das resinas compostas é essencial para a longevidade clínica e o sucesso estético das restaurações diretas. A resina Vittra APS Unique apresenta tecnologia unicromática com efeito camaleão, desenvolvida para se adaptar à coloração do substrato dentário. Este estudo *in vitro*, de delineamento paralelo, avaliou a estabilidade de cor de uma resina composta convencional submicrométrica (Vittra APS) e de uma resina unicromática (Vittra APS Unique) após desafio pigmentante em soluções de uso cotidiano (água, café e suco de uva). Foram confeccionados 30 corpos de prova (6 mm × 2 mm; n = 5), polidos e imersos por 7 dias nas respectivas soluções. A variação de cor (ΔE) foi mensurada com espectrofotômetro (EasyShade Advance) segundo o sistema CIELab, antes e após o desafio pigmentante. Os dados foram analisados quanto à normalidade e submetidos à ANOVA de dois critérios e teste *post hoc de Tukey* ($p < 0,05$). Observou-se diferença estatisticamente significativa entre os tipos de resina e as soluções corantes ($p < 0,0001$). A resina unicromática apresentou maiores valores médios de ΔE , indicando menor estabilidade cromática em comparação à resina convencional. O suco de uva promoveu as maiores alterações de cor, seguido pelo café, enquanto a água manteve-se como controle negativo. Conclui-se que, embora a resina unicromática apresente excelente mimetismo óptico imediato, sua resistência cromática é inferior quando exposta a substâncias pigmentantes de uso cotidiano.

Descritores: Materiais dentários; Resinas compostas; Cor; Odontologia estética.

Referências

1. R Core Team (2024). R: A Language and environment for statistical computing. (Version 4.4) [Computer software]. Retrieved from <https://cran.r-project.org>. (R packages retrieved from CRAN snapshot 2024-08-07).
2. Kareem ASA, Abdel-Fattah WM, El Gayar MIL. Evaluation of color stability and surface roughness of smart monochromatic resin composite in comparison to universal resin composites after immersion in staining solutions. BMC Oral Health. 2025;25(1):1211. Published 2025 Jul 19. doi:10.1186/s12903-025-06555-5
3. Uctasli MB, Garoushi S, Uctasli M, Vallittu PK, Lassila L. A comparative assessment of color stability among various commercial resin composites. BMC Oral Health. 2023;23(1):789. Published 2023 Oct 24. doi:10.1186/s12903-023-03515-9.



11 a 13 de novembro de 2024

Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UNIFIO
Ourinhos - SP, Brasil

EVOLUÇÃO DAS ABORDAGENS CIRÚRGICAS PARA O RECOBRIMENTO RADICULAR: UMA REVISÃO DO PROGRESSO TÉCNICO E RELEVÂNCIA CLÍNICA

Morais MLS*¹, Rosa LM², Santos CA^{1,2}

¹Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, Jacarezinho – PR, Brasil

²Centro Universitário de Ourinhos – UNIFIO, Ourinhos - SP, Brasil

Área: Periodontia / Implantodontia / Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

A recessão gengival é caracterizada pelo deslocamento da margem gengival apical à junção cimento-esmalte, o que pode resultar em comprometimento estético e funcional. Diversas técnicas cirúrgicas foram desenvolvidas e aperfeiçoadas com o objetivo de proporcionar resultados estéticos e funcionais mais previsíveis e satisfatórios. Este estudo teve como propósito analisar a evolução das técnicas cirúrgicas de recobrimento radicular, considerando sua eficácia clínica e os avanços obtidos ao longo do tempo. Foi realizada uma revisão narrativa da literatura em bases científicas, que incluiu métodos clássicos e contemporâneos, abrangendo o enxerto de tecido conjuntivo, retalhos posicionados lateral e coronalmente, posicionamento coronário do retalho semilunar, enxerto de tecido conjuntivo subepitelial e a técnica de tunelização. Os achados indicam que as técnicas modernas apresentam maior previsibilidade, melhor integração tecidual e resultados estéticos superiores, especialmente quando associadas ao manejo adequado dos tecidos moles e a um acompanhamento pós-operatório criterioso. Conclui-se que a seleção da técnica cirúrgica deve ser individualizada, considerando as particularidades clínicas e anatômicas de cada caso. A incorporação de novas tecnologias tem papel determinante para o sucesso dos recobrimentos radiculares e reflete o avanço contínuo da ciência odontológica.

Descritores: Retração Gengival; Cirurgia Bucal; Retalhos Cirúrgicos.

Referências

1. MARSCHNER, F.; LECHTE, C.; KANZOW, P.; HRASKY, V.; PFISTER, W. Systematic review and meta-analysis on prevalence and risk factors for gingival recession. *Journal of Dentistry*, v. 155, p. 105645, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jdent.2025.105645>.
2. RAZA, S.; MENAKA, K. B.; SHAHANAZ, S.; SHETTI, N. A. Efficacy of microsurgery in comparison to macrosurgery for the treatment of localized gingival recession using coronally advanced flap: A systematic review and meta-analysis. *Journal of Indian Society of Periodontology*, v. 28, n. 6, p. 606–613, 2024. DOI: https://doi.org/10.4103/jisp.jisp_277_24.
3. TULI, P.; KOLTE, A. P.; KOLTE, R. A.; LATHIYA, V. N. Effectiveness of vestibular incision subperiosteal tunnel access technique in the treatment of multiple adjacent gingival recession defects: A systematic review. *Journal of Indian Society of Periodontology*, v. 28, n. 4, p. 407–416, 2024. DOI: https://doi.org/10.4103/jisp.jisp_66_24.

INCIDÊNCIA E IMPORTÂNCIA CLÍNICA DO QUARTO CANAL NOS PRIMEIROS MOLARES SUPERIORES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Francisco VF*, Duque JA

Centro Universitário de Ourinhos – UNIFIO, Ourinhos - SP, Brasil

Área: Dentística / Materiais Odontológicos / Endodontia

O sucesso do tratamento endodôntico está diretamente relacionado à completa desinfecção, seguida do selamento do sistema de canais radiculares. Entretanto a presença de complexidades anatômicas pode ser um grande desafio, levando a falhas clínicas caso não sejam manejadas da forma correta. O primeiro molar superior (PMS) é um dente que apresenta uma anatomia interna complexa e variações significativas, o que o torna um desafio para o sucesso do tratamento endodôntico. Tradicionalmente descrito contendo três raízes e três canais, a literatura atual demonstra que frequentemente há a presença de um quarto canal, o MV2. Desta forma, a não localização e tratamento completo desse canal pode levar à persistência de infecções e consequentemente o insucesso. Diante disso, o objetivo dessa revisão de literatura é mostrar a incidência do MV2 e as tecnologias disponíveis que facilitam o seu manejo. Para isso, foram utilizados artigos obtidos nas bases de dados PubMed, Cochrane e SciELO, publicados no período de 2015 a 2025, utilizando como palavras-chave “second mesiobuccal canal”, “maxillary first molar”, “MB2” e “cone beam computed tomography”. A literatura demonstra uma grande variação na incidência do canal MV2, de acordo com a metodologia empregada e a população analisada, com valores que variam de 48% a 96%, indicando que esse quarto canal está frequentemente presente. Sendo assim, a utilização de tecnologias são importantes para auxiliar na localização e tratamento do MV2. Recursos como a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) ajudam no planejamento prévio, indicando a presença ou não desse canal, além de mostrar qual a sua exata localização. Caso o MV2 esteja presente, o uso de insertos ultrassônicos aliada ao uso de magnificação auxiliam no desgaste da dentina que recobre a embocadura do canal trazendo maior segurança e previsibilidade. Somado a tudo isso, é essencial que o profissional tenha um profundo conhecimento anatômico para que haja êxito não só na localização desse quarto canal, mas também no manejo para que se consiga realizar um preparo biomecânico adequado de forma que otimize os resultados e tenha uma maior chance de sucesso e longevidade do tratamento.

Descritores: Endodontia; Preparo de Canal Radicular; Tratamento do Canal Radicular.

Referências

1. ARAUJO, I. D. DOS S. DE et al. Variações anatômicas e processos fisiopatológicos que dificultam a localização do canal MV2. **REVISTA DELOS**, v. 18, n. 73, p. e7236, 31 out. 2025.
2. MARTINS, J. et al. Worldwide Analyses of Maxillary First Molar Second Mesiobuccal Prevalence: A Multicenter Cone-beam Computed Tomographic Study. **Journal of endodontics**, v. 44, n. 11, p. 1641-1649.e1, 19 set. 2018.
3. ZECHIN, J. et al. Optimization of Cone-beam Computed Tomography Protocols to Detect the Second Mesiobuccal Canal in the Presence of Artifacts. **Journal of Endodontics**, v. 51, n. 6, p. 707–714, jun. 2025.

INTEGRAÇÃO ENTRE CIRURGIA PARAENDODÔNTICA E ENUCLEAÇÃO DE CISTO PERIAPICAL EXTENSO: RELATO DE CASO CLÍNICO-CIRÚRGICO

Souza ACM*¹, Jardim MFM¹, Figueira-Junior HSC², Machado NE^{1,2}, Rosas CAP², Conti LC²

¹Universidade Estadual do norte do Paraná – UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

²Centro Universitário de Ourinhos – UNIFIO, Ourinhos - SP, Brasil

Área: Dentística / Materiais Odontológicos / Endodontia

O cisto periapical é uma lesão inflamatória de origem endodôntica que se forma, geralmente, a partir da evolução de um granuloma periapical no ápice de um dente não vital, sendo uma das alterações císticas mais comuns dos maxilares. O tratamento pode variar desde a terapia endodôntica convencional até intervenções cirúrgicas, ou a associação de ambas, conforme a extensão e a complexidade da lesão. Este trabalho relata o manejo clínico-cirúrgico de um cisto periapical extenso na região anterior da maxila. Paciente do sexo feminino, 54 anos, foi encaminhada durante tratamento estético reabilitador, apresentando dor próxima à asa nasal direita havia cerca de dois meses. Após exame clínico, testes pulpares e perirradiculares, levantou-se a hipótese diagnóstica de lesão periapical. A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) revelou imagem radiolúcida unilocular, bem delimitada, circundada por halo de esclerose óssea, localizada na região apical do dente 12. Considerando as características da lesão, a extensão do pino intrarradicular e o tratamento reabilitador em andamento, optou-se pela enucleação associada à cirurgia paraendodôntica. Realizou-se a remoção completa do cisto, que foi encaminhado para exame histopatológico, o qual confirmou o diagnóstico de cisto periapical inflamatório. Em seguida, procedeu-se à apicectomia, retropreparo ultrassônico e retrobturação com MTA. Após 60 dias, observou-se cicatrização completa da mucosa, sinais iniciais de neoformação óssea e ausência de sintomas. O caso reforça a importância do diagnóstico por imagem complementar e da individualização da conduta terapêutica, considerando as particularidades de cada paciente na escolha do tratamento mais adequado.

Descritores: Cisto Radicular; Apicectomia; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

Referências

1. FERNANDES, A. M.; DUARTE, A. M.; CRISTO, A. T.; SANTOS, G. M. dos; CASTRO, I. S. de; LIBÂNIO, L. F. Cirurgia paraendodôntica: revisão de literatura / Parendodontic surgery: a literature review. Revista Fluminense de Odontologia (Online), v. 3, n. 65, p. 184–195, set.-dez. 2024. Ilus. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1567967>. Acesso em: 01 nov. 2025.
2. SILVA, A. C. dos S.; RANGEL, L. S.; CARVALHO, R. F.; RIBEIRO, M. R. G.; GRITTI, G. C. Cirurgia paraendodôntica como recurso para tratamento do insucesso endodôntico: revisão de literatura. Brazilian Journal of Health Review, v. 6, n. 6, p. 27229–27242, 2023. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/64592>. Acesso em: 01 nov. 2025.
3. TRAVASSOS, R. M. C.; RODRIGUES, É. D. R.; ZIMMERMAN, C. M.; CARVALHO, F. R. C. C.; MONTEIRO, J. R.; MENDES, T. S.; FALCÃO, M. M. F.; CAVALCANTI, M. E. de M. Parendodontic surgery to remove a periapical cyst: case report. Research, Society and Development, v. 11, n. 2, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/25802>. Acesso em: 01 nov. 2025.



11 a 13 de novembro de 2024

Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UNIFIO
Ourinhos - SP, Brasil

MANEJO ODONTOLÓGICO EM CRIANÇAS COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Morais KL*, Duque JA, de Souza JSM, Terciotti P

Centro Universitário de Ourinhos – UNIFIO, Ourinhos - SP, Brasil

Área: Odontopediatria / Pacientes com Necessidades Especiais / Ortodontia

O transtorno do espectro autista (TEA) conhecido como autismo é uma condição neurológica, que quando diagnosticado precocemente, intervenções ainda no início são realizadas para que o tratamento crie condições de melhora na parte motora, cognitiva, social e comportamental. Os sinais do TEA se manifestam ainda na infância, em torno de 12 a 24 meses de vida, mas são raros os casos em que se obtém o diagnóstico precoce. Estudos mostram que não existe causa e nem cura definida, mas, características comportamentais da mãe durante o período gestacional são associadas, como o uso bebidas alcoólicas. O comportamento não colaborador destes pacientes costuma ter como consequências consultas odontológicas adiadas, dificuldade de acesso ao serviço de saúde bucal, e quando as doenças bucais não são tratadas geram prejuízo à qualidade de vida e saúde bucal. Este trabalho tem como objetivo servir de base de dados para o conhecimento de estudantes e docentes em Odontologia, e cirurgiões dentistas possam atuar efetivamente em um bom manejo odontológico em pacientes com TEA. Foi realizado o levantamento de dados desta revisão de literatura através da base de dados PubMed, Google Acadêmico e Elicit. Onde foram selecionados 11 artigos publicados nos últimos 5 anos em revistas nacionais e internacionais, excluindo artigos relacionados a manejo odontológico em adultos com a síndrome do espectro autista. É indispensável que visitas regulares ao dentista, consultas de prevenção, e se acostumar com o ambiente do consultório odontológico e a importância de profissionais capacitados na área de odontologia para fazer um atendimento humanizado. A capacitação profissional gera conforto, segurança ao paciente e aos responsáveis, além de prognósticos favoráveis para atendimento, manejo adequado e plano de tratamento específico para cada caso. Ressalta-se que um cirurgião dentista bem capacitado pode ser fundamental até mesmo no diagnóstico precoce da síndrome do espectro autista, beneficiando o paciente não somente no âmbito de saúde, mas também social, escolar e psicológico.

Descritores: Odontopediatria;. Espectro Autista; Manejo Odontológico.

Referências

1. BATISTA, Aíla Andrade.; DE GUTIERREZ, Gabriela Mancia; SANTOS, Renata de Faria. Sinais clínicos do transtorno do espectro autista (TEA) para auxiliar o odontopediatra no diagnóstico precoce. Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre, [S. l.], v. 63, n. 2, p. 83–93, 2022.
2. BEZERRA, Raquel Cardoso; ASSIS, Jainy Amorim; SANTOS, Pollyanna de Ulhôa. O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO À CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO DE LITERATURA. v. 6, n. 3, p.13155-13171, Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, 2023
3. BULHÕES, Ana Vitoria Santos; ABREU, Cristina de Carvalho Guedes. TÉCNICAS DE MANEJO NA ODONTOPEDIATRIA EM PACIENTES COM TRANSTORNO ESPECTRO AUTISTA-REVISÃO DE LITERATURA. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S. l.], v. 9, n. 10, p. 336–345, 2023.

NEGLIGÊNCIA NAS ETAPAS DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO: RELATO DE CASO CLÍNICO COM PERFURAÇÃO RADICULAR E NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO CIRÚRGICA CORRETIVA

Paulin TS*, Silva LG, Santos JB

Centro Universitário de Ourinhos – UNIFIO, Ourinhos - SP, Brasil

Área: Dentística / Materiais Odontológicos / Endodontia

O tratamento endodôntico possibilita a restauração da saúde bucal em situações de infecções aguda e crônica. No entanto, se o procedimento não for realizado de maneira correta, podem ocorrer acidentes ou complicações que comprometem o sucesso do tratamento e a integridade dos dentes. Alguns desses erros estão relacionados tanto com a falta de conhecimento técnico do profissional, quanto ao excesso de confiança, que podem levá-lo a negligenciar algumas etapas fundamentais do procedimento, como odontometria, prova do cone e radiografia de controle. O relato de caso clínico tem como objetivo apresentar uma negligência durante a etapa do tratamento endodôntico onde ocasionou uma complicação no tratamento. Paciente do sexo masculino, 41 anos de idade, sem comorbidades, tabagista, chegou ao centro de saúde com queixa de fistula e dor no dente 24. Radiograficamente, foi observado que o dente 24 apresentava uma perfuração radicular na mesial e que a mesma foi obturada com guta percha. Foi tentado inicialmente removê-la via canal, porém sem sucesso. A guta percha acabou se desprendendo e deslocando para os tecidos periodontais. Após 15 dias, o paciente retornou, onde foi observado a presença de uma outra fistula na região do dente 23. Na radiografia constatou-se que a lesão estava associada ao cone de guta percha presente na região apical desse dente. Foram realizados testes térmicos que confirmaram a resposta negativa. Após 30 dias da consulta inicial, radiograficamente a guta percha tinha se deslocado para a região do dente 22, onde causou nova lesão. Realizou-se tratamento endodôntico dos dentes 22 e 23, seguido de cirurgia para remoção da guta-percha por retalho vestibular e extração do dente 24 calcificado. O caso evidencia a importância das etapas radiográficas e do rigor técnico em endodontia para evitar falhas iatrogênicas e preservar a integridade dentária.

Descritores: Tratamento do Canal Radicular; Fístula; Radiografia Dentária.

Referências

1. MASCARELLO, Ana Paula. Acidentes e complicações em endodontia. *Journal of Multidisciplinary Dentistry*, v. 11, n. 3, p. 86–95, 2024.
2. RAIMUNDO SALES DE OLIVEIRA NETO et al. Endodontia guiada: uma revisão atualizada de literatura. *RSBO*, v. 20, n. 2, p. 420–406, 2023.
3. CANTON, Felipe Vargas et al. Protocolos de irrigação final em endodontia: Uma revisão narrativa. *Research, Society and Development*, v. 14, n. 5, p. e7614548837, 2025.



11 a 13 de novembro de 2024

Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UNIFIO
Ourinhos - SP, Brasil

OZONIOTERAPIA: UMA TERAPIA COMPLEMENTAR INOVADORA PARA O TRATAMENTO ENDODÔNTICO

Macedo DCG*, Francisco VF, Machado NE

Centro Universitário de Ourinhos – UNIFIO, Ourinhos - SP, Brasil

Área: Dentística / Materiais Odontológicos / Endodontia

O tratamento endodôntico consiste no preparo químico e mecânico da cavidade pulpar, com o objetivo principal de eliminar microrganismos e promover a regeneração dos tecidos perirradiculares. No entanto, a complexidade anatômica do sistema de canais radiculares representa um obstáculo significativo para alcançar uma limpeza eficaz em algumas situações. Diante disso, a ozonioterapia tem se destacado na Endodontia como uma abordagem terapêutica complementar, devido às suas propriedades antimicrobianas, anti-inflamatórias, baixa toxicidade e capacidade de estimular a reparação óssea. Sendo assim, este estudo teve como objetivo analisar, por meio de uma revisão de literatura, os efeitos e a eficácia da aplicação do ozônio na prática endodôntica. A pesquisa foi conduzida nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico, utilizando os seguintes descritores “ozone therapy”, “endodontic treatment”, “root canal” e “desinfection”. Foram selecionados trabalhos de diferentes delineamentos, publicados entre 2015 e 2025, em português ou inglês, com texto completo disponível, que tratassem do tema proposto. Trinta artigos foram selecionados e analisados. Os resultados indicam que a ozonioterapia se configura como um coadjuvante químico-mecânico eficaz, potencializando a descontaminação dos sistemas de canais radiculares, especialmente em áreas de difícil acesso, e promovendo a modulação da resposta inflamatória periapical. Conclui-se que a incorporação da ozonioterapia ao protocolo endodôntico contribui para um prognóstico clínico mais favorável, validando-a como uma terapia complementar.

Descritores: Endodontia; Ozonioterapia; Ozonioterapia na endodontia.

Referências

1. ARAUJO, Camila Oliveira; MACÊDO, Artur Felipe Lima de; SANT'ANNA JUNIOR, Arnaldo. Main findings from the use of ozone therapy alone or combined with conventional treatments in root canal treatment: a systematic review. *MedNEXT Journal of Medical and Health Sciences*, v. 5, n. S3, 2024.
2. PONSONI, Cristina; GONÇALVES, Maria Júlia; SCRIBONI, Andreia Borges. Positive clinical effect of ozone therapy in dentistry through randomized clinical studies and meta-analysis: a systematic review. *MedNEXT Journal of Medical and Health Sciences*, v. 6, n. S2, 2025.
3. RODRIGUES, Fabricia de Souza; SANTOS, Paulo Ricardo Carvalho Dos. O USO DA OZONIOTERAPIA EM ENDODONTIA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA. *Revista ft*, v. 28, n. 139, p. 50–51, 2024.



11 a 13 de novembro de 2024

Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UNIFIO
Ourinhos - SP, Brasil

QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL E A OFERTA DE PRÓTESE ODONTOLÓGICA PELO SERVIÇO PÚBLICO EM MUNICÍPIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Rabelato JS*, Neto JP

Centro Universitário de Ourinhos – UNIFIO, Ourinhos - SP, Brasil

Área: Ciências Básicas / Saúde Coletiva / Odontologia Legal

O edentulismo parcial e ou total influencia negativamente a qualidade de vida das pessoas e avaliar esse impacto é importante uma vez que o serviço público odontológico tem se estruturado para oferecer reabilitação protética à população. O objetivo geral é avaliar o impacto da oferta dos serviços de prótese odontológica no serviço público no município de Ourinhos/SP e Ubirajara/SP e os objetivos específicos são: 1. Analisar o impacto na Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (QVRSB) dos usuários contemplados com os serviços de próteses; 2. Comparar os impactos na QVRSB entre os serviços oferecidos pelo Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) em Ourinhos/SP e pela Atenção Primária em Saúde (APS) através dos Laboratórios Regionais de Prótese Dentária (LRPD) em Ubirajara/SP; 3. Estabelecer associações entre a ferramenta aplicada para medir QVRSB e indicadores demográficos, socioeconômicos e uso de serviços em saúde bucal. Trata-se de um estudo prospectivo de fevereiro de 2026 à agosto de 2027 tendo como locais, o serviço público municipal do município de Ourinhos/SP e de Ubirajara/SP. A amostra será uma coorte de usuários em fila de espera de regulação das Secretarias Municipais de Saúde de Ourinhos/SP e Ubirajara/SP para próteses odontológicas. As ferramentas utilizadas para a coleta dos dados serão o OHIP-EDENT – questionário de avaliação da Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (QVRSB); um questionário demográfico, socioeconômico e de uso de serviços em saúde bucal. Serão coletados dados em 2 momentos; o primeiro de pacientes em fila de espera e o segundo após a instalação das próteses. As análises estatísticas serão de comparação entre amostras dependentes pelos Teste T e Regressão Linear Multipla. A hipótese é de que a oferta dos serviços de prótese odontológica irá impactar positivamente na QVRSB dos usuários contemplados.

Descritores: Saúde Bucal; Qualidade de Vida; Saúde Pública.

Referências

1. Barbieri CH, Rapoport A. Avaliação da qualidade de vida dos pacientes reabilitados com próteses implanto-muco-suportadas versus próteses totais convencionais. *Rev. Bras Cir Cabeça Pescoço* 2009; 38(2):84-7.
2. Veyrone JL, Tubert-Jeannin S, Dutheil C, Riordan PJ. Impact of new prostheses on the oral health related quality of life of edentulous patients. *Gerodontology* 2005; 22(1):3-9.
3. Sischo L.; Broder, H. L. Oral Health-Related Quality of Life: what, why, how, and future implications. *Journal of Dental Research*, v.90, p.1264–1270, 2011.



11 a 13 de novembro de 2024

Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UNIFIO
Ourinhos - SP, Brasil

QUANDO A BIOLOGIA DESAFIA A TÉCNICA: RELATO DE CASO CLÍNICO DE RETRATAMENTO ENDODÔNTICO E FÍSTULA PERSISTENTE

Godoy ABS*, Amorim LC, Duque JA

Centro Universitário de Ourinhos – UNIFIO, Ourinhos - SP, Brasil

Área: Dentística / Materiais Odontológicos / Endodontia

O sucesso do tratamento endodôntico em dentes com necrose pulpar depende da eficiente limpeza, desinfecção e selamento do sistema de canais radiculares. Contudo, mesmo seguindo todos os protocolos, insucessos podem ocorrer. Nesses casos, o retratamento endodôntico é a conduta indicada, visando restabelecer a saúde periapical e preservar o elemento dentário. Este trabalho relata um caso clínico em que, apesar da reintervenção realizada conforme a literatura, houve fracasso. Paciente de 54 anos compareceu à UNIFIO com dor e fístula no elemento 34. O exame radiográfico revelou obturação satisfatória, a 1,5 mm do ápice. Mesmo sem causas aparentes para a lesão, optou-se pelo retratamento. Com auxílio do inserto ultrassônico Clearsonic, o canal foi desobturado, reinstrumentado com limas M até 40.05 e medicado com Ultracal. Na sessão seguinte, a paciente encontrava-se assintomática e sem fístula, sendo realizada irrigação final com Easy Clean, obturação e selamento provisório com resina flow. Após cinco meses, houve recidiva da fístula. Foram realizados exame clínico, nova radiografia com rastreamento e solicitada tomografia para possível cirurgia parendodôntica. Este relato evidencia que, mesmo diante de técnica rigorosa e baseada em princípios atuais, fatores biológicos e fisiológicos individuais podem comprometer o prognóstico. Assim, reforça-se que o domínio técnico, embora essencial, não assegura o sucesso clínico quando a biologia impõe seus próprios limites.

Descritores: Retratamento; Endodontia; Fístula.

Referências

1. GONÇALVES, G. S Y. et al. Tratar ou extrair? tratamento de lesão endoperiodontal, um relato de caso clínico. Archives of Health Investigation. V. 9, n. 6, p. 535-540, mai., 2020.
2. MELO, S.L. et. al. Tratamento endodôntico com presença de fístula - revisão de literatura. Rev Cathed., v.4, n.1, ano 2022.
3. HORI, G.M.R. et. al. Sucesso após retratamento endodôntico: importância da limpeza e desinfecção do sistema de canais radiculares. Arch Health Invest, v.10, n.8, p. 1212-1216, 2021.



11 a 13 de novembro de 2024

Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UNIFIO
Ourinhos - SP, Brasil

REABILITAÇÃO DE MAXILAS EDÊNTULAS UTILIZANDO A TÉCNICA ALL-ON-4: PLANEJAMENTO CIRÚRGICO DETALHADO, INSTALAÇÃO DE PRÓTESE EM CARGA IMEDIATA E AVALIAÇÃO DOS BENEFÍCIOS FUNCIONAIS, ESTÉTICOS E DE QUALIDADE DE VIDA PARA PACIENTES COM ATROFIA ÓSSEA AVANÇADA

Bertolotti JVA*¹, Pires NP², Santos CA^{1,2}

¹Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, Jacarezinho – PR, Brasil

²Centro Universitário de Ourinhos – UNIFIO, Ourinhos - SP, Brasil

Área: Periodontia / Implantodontia / Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

A técnica All-On-Four vem ganhando destaque como uma abordagem reabilitadora previsível e eficaz para o tratamento de maxilas totalmente edêntulas, especialmente em pacientes com reabsorção óssea acentuada. Esse protocolo consiste na instalação de quatro implantes estrategicamente posicionados, sendo os dois anteriores em posição axial e os dois posteriores angulados, o que possibilita o aproveitamento máximo do osso remanescente e, geralmente, dispensa a realização de enxertos ósseos. O objetivo do método é permitir a fixação imediata de uma prótese total implantossuportada, proporcionando restauração funcional, estética e fonética, além de promover melhorias significativas na qualidade de vida. Fundamentada nos princípios da osseointegração estabelecidos por Brånemark e posteriormente aperfeiçoados por Paulo Maló, a técnica apresenta altas taxas de sucesso e previsibilidade clínica, reduzindo o tempo de tratamento e o desconforto pós-operatório por se tratar de um procedimento minimamente invasivo. A possibilidade de carga imediata, geralmente realizada em até 72 horas após a cirurgia, constitui um dos principais diferenciais da técnica, tornando o processo de reabilitação mais ágil e funcional. Contudo, o sucesso a longo prazo depende de um planejamento detalhado, que deve envolver a avaliação da anatomia óssea, das condições sistêmicas e periodontais do paciente, bem como do planejamento protético e oclusal adequados. Este estudo tem como finalidade analisar os fundamentos cirúrgicos, biomecânicos e protéticos da técnica All-on-4, discutindo suas vantagens clínicas, limitações e critérios de indicação, reafirmando sua relevância como uma alternativa moderna, eficiente e baseada em evidências científicas para a reabilitação oral de pacientes edêntulos.

Descritores: Maxila Atrófica; Maxila Edêntula; Implantes Dentários.

Referências

1. SOTOVA, C. et al. Dental implants: Modern materials and methods of their surface modification. *Materials*, v. 16, n. 23, 2023.
2. AALAM, A. A. et al. The severely atrophic maxilla: Decision making with zygomatic and pterygoid dental implants. *Journal of oral biology and craniofacial research*, v. 13, n. 2, p. 202–206, 2023.
3. BEGG, T.; GEERTS, G. A. V. M.; GRYZAGORIDIS, J. Stress patterns around distal angled implants in the all-on-four concept configuration. *The international journal of oral & maxillofacial implants*, v. 24, n. 4, p. 663–671, 2009.

REABILITAÇÃO ORAL COM IMPLANTES UNITÁRIOS PELA TÉCNICA FLAPLESS EM PACIENTE COM TRANSPLANTE PULMONAR, AGENESIA BILATERAL DOS INCISIVOS LATERAIS MAXILARES E ESPAÇO INTERRRADICULAR LIMITADO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Kuribayashi MP*, Bertolotti JVA, Senger GA, de Souza FI

Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, Jacarezinho – PR, Brasil

Área: Periodontia / Implantodontia / Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

A agenesia bilateral do incisivo lateral superior é uma das anomalias de desenvolvimento mais frequentes na dentição humana. É considerada um problema sério de saúde pública, com grande impacto desde a infância até a vida adulta, pois pode comprometer a estética, a fonética e a função mastigatória, exigindo um planejamento reabilitador minucioso. Em pacientes com condições sistêmicas complexas, como o transplante pulmonar decorrente de fibrose cística, a abordagem clínica requer atenção especial devido ao uso contínuo de imunossuppressores e ao risco de comprometimento da cicatrização. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de reabilitação protética com implantes unitários em uma paciente transplantada pulmonar portadora de agenesia bilateral do incisivo lateral superior, destacando os cuidados necessários diante das limitações sistêmicas e do espaço interradicular reduzido. Após planejamento digital por meio de escaneamento intraoral e tomografia computadorizada, foi confeccionada uma guia cirúrgica e realizada a instalação dos implantes de diâmetro reduzido pela técnica flapless, por cirurgia totalmente guiada, em um único estágio cirúrgico. Essa abordagem se mostrou uma excelente alternativa por minimizar o trauma cirúrgico e favorecer a cicatrização em uma paciente imunossuprimida. Posteriormente, foram confeccionadas as coroas protéticas unitárias. O acompanhamento pós-operatório demonstrou adequada osseointegração, estabilidade tecidual e resultado estético satisfatório, devolvendo harmonia ao sorriso e função mastigatória. O caso evidencia que a reabilitação com implantes em pacientes sistemicamente comprometidos pode ser executada com sucesso e previsibilidade, desde que haja um planejamento individualizado e interdisciplinar.

Descritores: Implantes Dentários; Agenesia Dentária; Fibrose Cística; Transplante Pulmonar; Técnica Flapless.

Referências

1. COFFEY, N. et al. Oral care considerations for people with cystic fibrosis: a cross-sectional qualitative study. *BDJ open*, v.9, n. 11, mar., 2023. doi.org/10.1038/s41405-023-00136-w.
2. NAJAM, Y. A. et al. Outcomes of dental implants in young patients with congenital versus non-congenital missing teeth. *International journal of implant dentistry* vol. 7, n.1, p. 92, aug., 2021. doi:10.1186/s40729-021-00362-7.
3. SORRENTINO, R. et al. Implant-Prosthetic Rehabilitation of the Agenesis of Maxillary Lateral Incisors: A 2-Year Prospective Clinical Study with Full Digital Workflow. *Prosthesis*, This article belongs to the Special Issue Advancements in Prosthodontics: Exploring Innovations in Rehabilitation Medicine, v. 6, n. 4, p. 803-816, jul., 2024 doi.org/10.3390/prosthesis6040057.



11 a 13 de novembro de 2024

Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UNIFIO
Ourinhos - SP, Brasil

REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE OBTURADORA APÓS MAXILECTOMIA PARCIAL POR CARCINOMA ESPINOCELULAR: RELATO DE CASO CLÍNICO.

Striquer TCMS*, Maddalena CMAP

Centro Universitário de Ourinhos – UNIFIO, Ourinhos - SP, Brasil.

Área: Prótese / Dtm / Odontologia Digital / Harmonização Facial

A prótese obturadora é um dispositivo protético destinado ao vedamento de áreas de comunicação entre a cavidade oral e a cavidade nasal, promovendo a separação adequada desses espaços. Insere-se no âmbito das próteses bucomaxilofaciais intraorais, sendo amplamente empregada na reabilitação oral de pacientes com defeitos maxilofaciais congênitos ou adquiridos. Esses defeitos podem resultar de malformações, cirurgias oncológicas, traumas faciais, infecções necrosantes e iatrogenias cirúrgicas, comprometendo a fonação, deglutição e mastigação, bem como estética facial e o bem-estar psicossocial do indivíduo. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de uma paciente submetida à maxilectomia parcial por carcinoma espinocelular, destacando o papel da prótese obturadora, em conjunto com as próteses totais, na reabilitação oral. Paciente C.B.P.C, sexo feminino, edêntula total bimaxilar, sem histórico de tabagismo ou etilismo e diagnosticada com carcinoma espinocelular. Foi submetida à maxilectomia parcial na região do palato duro esquerdo, seguida de radioterapia adjuvante. Após o tratamento cirúrgico e radioterápico, foi encaminhada para avaliação com cirurgiã-dentista especialista em prótese bucomaxilofacial, na qual foi planejada e executada a confecção de uma prótese total obturadora superior e uma prótese total inferior. Este relato evidencia que, diante da ausência de reconstrução da área ressecada durante o ato cirúrgico, a prótese obturadora constitui uma alternativa reabilitadora essencial. O tratamento foi conduzido de forma integrada, incluindo outras intervenções protéticas que complementaram os resultados clínicos, permitindo o restabelecimento das funções orofaciais e da harmonia estética, com reflexo direto na reintegração psicossocial da paciente.

Descritores: Prótese Maxilofacial; Reabilitação Bucal; Carcinoma Espinocelular.

Referências

1. RAMIREZ, I. et al. Use of Immediate Obturator Prosthesis as a Rehabilitation Option in Cases of Squamous Cell Carcinoma. *Journal of Craniofacial Surgery*, v. 32, n. 5, p. 1794–1795, 25 jan. 2021.
2. KRÄMER FERNANDEZ, P. et al. Rapid additive manufacturing of an obturator prosthesis with the use of an intraoral scanner: A dental technique. *The Journal of Prosthetic Dentistry*, v. 127, n. 1, p. 189–193, 1 jan. 2022.
3. REVOREDO, E. C. V. et al. Transsurgical Palatal Obturator for Maxillectomy Patients: A Preliminary Study of Swallowing and Oropharyngeal Geometry. *Dysphagia*, 21 maio 2025.

REABILITAÇÕES EM MAXILA COM IMPLANTES ZIGOMÁTICOS E CARGA IMEDIATA

Souza AR*, Ferreira DO, Ferreira PHSG

Centro Universitário de Ourinhos – UNIFIO, Ourinhos - SP, Brasil

Área: Periodontia / Implantodontia / Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

A perda dentária leva à reabsorção óssea progressiva da maxila, frequentemente associada a pneumatização do seio maxilar, ocorrendo portanto, a impossibilidade de realizar algumas técnicas de reabilitação com implantes convencionais. Uma alternativa aos enxertos ósseos e a reabilitação deste tipo de maxila, são os implantes zigomáticos, desenvolvidos por Branemark, com instalação no osso zigomático, o qual permite carga imediata. Este trabalho tem por objetivo relatar o caso clínico de um paciente do sexo masculino, 60 anos, com resolução em reabilitação total em maxila atrófica com implantes zigomáticos. Paciente compareceu ao atendimento odontológico com a queixa de instabilidade da prótese total superior e após solicitação de exame tomográfico, foi constatado uma maxila severamente atrófica, na qual impossibilitava a instalação de implantes para o tipo protocolo tradicional. Como uma alternativa de tratamento buscando uma ancoragem de tratamento imediato, foram planejados implantes zigomáticos na técnica híbrida, com dois implantes tradicionais na porção anterior e dois implantes zigomáticos para porção posterior, fazendo desta forma uma ancoragem buscando ossos de boa qualidade para um travamento carga imediata com uma maior previsibilidade. Para tanto foi realizado uma incisão de pilar na região vestibular do pilar zigomático de um lado ao outro, descolamento mucoperiosteal total até os ossos zigomáticos e em seguida instalação dos implantes anteriores tradicionais e zigomáticos na região posterior. Obteve-se torque acima de 60N em todos os implantes que possibilitou desta forma, a realização de uma carga imediata. Foi realizado a instalação de mini pilares retos nos anteriores e angulados nos posteriores e após, realizou-se a sutura do tecido gengival. Uma prótese prévia foi realizada através de um material de PMMA, na qual foi capturada no momento da cirurgia, ajustada e instalada como carga imediata. Após quatro meses, foi efetuado a troca da prótese pela definitiva, devolvendo ao paciente qualidade de vida, melhora funcional e estética. O presente caso clínico nos reforça que o implante zigomático é uma alternativa segura e eficaz para casos de maxila atrófica, não sendo necessário a realização de enxerto ósseo, devolvendo estética para o paciente e proporcionando reabilitação total imediata.

Descritores: Implantes Dentários; Maxila Atrófica; Zigoma.

Referências

1. GODOI, Victor Rodrigues Franco de; MACEDO, Christian José de Oliveira; PEREIRA, Lucas Cavaliere. Implante zigomático: revisão de literatura e relato de caso. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 6, n. 3, p. 530–545, 2024.
2. POLIDO, Waldemar D. et al. Indications for zygomatic implants: a systematic review. *International Journal of Implant Dentistry*, v. 9, n. 1, p. 17, 2023.
3. CARDOSO, G. D. et al. Utilização de implantes zigomáticos para reabilitação oral: revisão de literatura. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 13, p. e250111335259, 2022. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i13.35259>.



11 a 13 de novembro de 2024

Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UNIFIO
Ourinhos - SP, Brasil

RETRATAMENTO ENDODÔNTICO DE CANINO INFERIOR BIRRADICULADO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Neto MCC*, Moraes DV, Hubert PHB, Feracin HZ, Duque JA
Centro Universitário de Ourinhos – UNIFIO, Ourinhos - SP, Brasil

Área: Dentística / Materiais Odontológicos / Endodontia

A variação anatômica dos canais radiculares representa um desafio na prática endodôntica, podendo comprometer o sucesso do tratamento quando não observada adequadamente. Os caninos inferiores, geralmente caracterizados por apresentarem uma única raiz e canal, podem, em raras ocasiões, exibir configurações anatômicas atípicas. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de retratamento endodôntico de um canino inferior com duas raízes e dois canais, no qual, no primeiro tratamento, um canal não foi localizado e, conseqüentemente, não tratado. Paciente do sexo feminino procurou atendimento na clínica odontológica da UNIFIO com queixa principal de “dor no dente”. O exame clínico e radiográfico revelou a presença de tratamento endodôntico prévio e lesão periapical extensa, além de bolsa periodontal na região mesial do dente. A possibilidade de uma raiz suplementar foi considerada e confirmada por meio da técnica radiográfica de Clark. O retratamento foi iniciado com a desobturação do canal vestibular utilizando inserto ultrassônico Clearsonic, seguido da localização do canal lingual. Ambos os canais foram instrumentados e medicados com pasta de hidróxido de cálcio por 15 dias. Na sessão subsequente, procedeu-se à obturação e selamento com ionômero de vidro. Atualmente, a paciente encontra-se assintomática e em acompanhamento periodontal. O caso clínico evidencia a importância do conhecimento detalhado da anatomia radicular e da análise criteriosa de exames de imagem, ressaltando a necessidade de integração entre especialidades para o sucesso terapêutico.

Descritores: Retratamento endodôntico; Radiografia dentária; Anatomia radicular.

Referências

1. SILVA, A. M.; RIBEIRO, D. M.; DUARTE, M. A. H. Endodontic retreatment: principles, challenges and contemporary approaches. *Brazilian Oral Research*, v. 36, e094, 2022.
2. MICHELOTTO, A. et al. Endodontic retreatment of mandibular canines with two roots: A report of two cases. **Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial**, v. 63, n. 2, 29 jun. 2022.
3. COSTA, F. F. N. P. et al. Association between missed canals and apical periodontitis. **International Endodontic Journal**, v. 52, n. 4, p. 400–406, 30 out. 2018.

RETRATAMENTO ENDODÔNTICO DE INCISIVO LATERAL SUPERIOR COM FRATURA CORONÁRIA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Souza ACM^{*1}, Gambini JBC¹, Ferrari MH¹, Conti LC¹, Costa VASM¹, Rosas CAP¹, Machado NE^{1,2}

¹Universidade Estadual do norte do Paraná – UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

²Centro Universitário de Ourinhos – UNIFIO, Ourinhos - SP, Brasil

Área: Dentística / Materiais Odontológicos / Endodontia

O retratamento endodôntico é uma alternativa terapêutica indicada quando o tratamento endodôntico primário não alcança o sucesso esperado. Esse insucesso pode estar relacionado a falhas técnicas, como instrumentação ou obturação inadequadas, deficiência no selamento coronário, além de fatores microbianos que favorecem infecções intra e/ou extrarradiculares. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de retratamento endodôntico em um incisivo lateral superior (dente 12), após fratura coronária e exposição do material obturador ao meio bucal. Paciente do sexo masculino, 40 anos, procurou atendimento odontológico relatando fratura dentária havia cerca de dois meses no dente 12, previamente tratado endodonticamente. Ao exame clínico intrabucal, observou-se fratura coronária extensa e ausência de selamento coronário, com exposição do material obturador e possível recontaminação do canal radicular. O exame radiográfico não evidenciou lesão periapical. Com o objetivo de preservar o elemento dentário, optou-se, em comum acordo com o paciente, pelo retratamento do canal radicular. A técnica empregada foi manual-mecânica, associando o uso de instrumentos rotatórios (brocas Gates-Glidden) e limas manuais tipo Hedstroem para desobturação, seguida de reinstrumentação manual com limas Easy M. Foram realizadas duas sessões de medicação intracanal à base de pasta de hidróxido de cálcio associada a paramonoclorofenol, tendo o propilenoglicol como veículo, finalizando com obturação pela técnica do cone único e cimento obturador Sealer 26. Conclui-se que o retratamento endodôntico, quando bem executado, promove descontaminação eficaz do canal radicular e adequado selamento, possibilitando a reabilitação e manutenção funcional do dente, mesmo após fratura coronária.

Descritores: Retratamento; Preparo de Canal Radicular; Obturação do Canal Radicular.

Referências

1. ALMEIDA, B. M.; LIMA JUNIOR, J. C. da C.; MACHADO, A. G. Modern supplementary strategies of filling material removal in non-surgical root canal retreatment. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 6, e15312642127, 2023.
2. BURANADE, A. T.; ALGARNI, Y. A.; ALOBAID, A. S. N.; KADER, M. A.; BABA, S. M.; MOHAMED ALI, A. B. Comparative evaluation of efficacy of Protaper Universal Retreatment System, R-Endo System and Hedstrom File in gutta percha removal during root canal retreatment – an in vitro study. *Journal of Pharmacy and Bioallied Sciences*, v. 14, supl. 1, p. S507–S510, jul. 2022.
3. SOUZA, A. K. N.; SILVA, E. M. V.; BATISTA, B. A. Retratamento endodôntico não cirúrgico em dentes anteriores. *Research, Society and Development*, v. 13, n. 7, e0513746129, 2024.

SAÚDE BUCAL E OS ATRIBUTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: AVALIAÇÃO EM DIFERENTES CENÁRIOS DE CUIDADO E GESTÃO.

Jesus R*, Neto JP

Centro Universitário de Ourinhos – UNIFIO, Ourinhos - SP, Brasil

Área: Ciências Básicas / Saúde Coletiva / Odontologia Legal

É importante investigar a qualidade dos serviços de saúde bucal com uma cultura de avaliação capaz de induzir mudanças, se necessárias para um melhor cuidado das populações assistidas pelo serviço público. Avaliar a presença e extensão dos atributos da APS em diferentes modelos de atenção do cuidado e da gestão em saúde bucal. Trata-se de um estudo transversal realizado no município de São Paulo/SP em Unidades Básicas de Saúde (UBS), no período de 2022 à 2023. A variável dependente foi o cenário categorizado em cenário 1 (UBS com Estratégia Saúde da Família + Termo Convênio) e cenário 2 (UBS com Modelo Tradicional de Cuidado + Gestão Direta) e os atributos da APS foram as variáveis independentes através da aplicação do instrumento Primary Care Assessment Tool - PCATool. Foram realizadas análises de Mann-Whitney e de regressão logística binária, com $p < 0,05$ e IC 95%. O cenário 1 foi melhor avaliado nos escores essencial e geral ($M=5,1$ e $p < 0,001$), os atributos acesso - utilização, integralidade e orientação comunitária predisseram um afastamento do cenário 2, enquanto integralidade e coordenação – sistema de informação predisseram uma aproximação com o cenário 2. A avaliação dos dois cenários evidenciou que o modelo de cuidado da ESF e gestão por termo de convênio foi melhor avaliado que o modelo “tradicional” de cuidado e da gestão direta e que é necessário fortalecer a APS nos serviços de saúde bucal através da presença e extensão de seus atributos em qualquer cenário de cuidado e gestão adotados.

Descritores: Saúde Bucal; Avaliação de Serviços de Saúde; Atenção Primária à Saúde.

Referências:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de saúde da Família. Manual do instrumento de avaliação da atenção Primária à saúde : PCatool-Brasil– 2020.
2. Field, Andy. Descobrimo a estatística usando o SPSS/ Andy Field; tradução: LoriViali. – 5. Ed. – Porto Alegre: Penso, 2020. Xxxiv, 1069 p.
3. Cardoso DD, Stein C, Hauser L, Fontanive LT, Harzheim E, Hugo FN. Validity and reliability of the Brazilian Primary Care Assessment Tool: Oral Health of Adults. Rev Bras Epidemiol. 2020; 23: E200076.



11 a 13 de novembro de 2024

Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UNIFIO
Ourinhos - SP, Brasil

SEDAÇÃO CONSCIENTE INTRAVENOSA COMO ESTRATÉGIA DE MANEJO NO ATENDIMENTO ODONTOPEDIÁTRICO: RELATO DE EXPERIÊNCIAS CLÍNICAS

Hermini VMC*, Feracin HZ, Souza MAP, Souza JMS, Barbosa BGO, Custodio IC, Terciotti P
Centro Universitário de Ourinhos – UNIFIO, Ourinhos - SP, Brasil

Área: Odontopediatria / Pacientes com Necessidades Especiais / Ortodontia

A sedação consciente tem se consolidado como uma estratégia essencial no manejo do paciente odontopediátrico, especialmente em situações que exigem controle da ansiedade, do medo e da movimentação involuntária. O comportamento infantil durante o atendimento odontológico pode representar um desafio significativo para o cirurgião-dentista, sendo a abordagem farmacológica um recurso eficaz para promover tranquilidade, segurança e cooperação. Dentre as modalidades disponíveis, a sedação consciente intravenosa, sob monitoramento de médico anestesista, destaca-se por permitir um estado de consciência preservada, com manutenção dos reflexos protetores e resposta adequada aos estímulos verbais. No primeiro caso clínico, o paciente infantil apresentou lesões cáries em dentes decíduos, sendo realizada a remoção do tecido cariado e a restauração dos dentes 54 (OD) e 64 (OD), além da exodontia do dente 51, que se encontrava em fase de esfoliação fisiológica. No segundo caso, a paciente foi encaminhada para procedimento cirúrgico em virtude da impação dos dentes 33 e 43, localizados na região ântero-inferior, cuja remoção foi indicada como etapa preparatória do tratamento ortodôntico corretivo. Em ambos os atendimentos, a sedação consciente intravenosa, precedida pela administração oral de midazolam, possibilitou adequado controle da ansiedade, estabilidade hemodinâmica e colaboração satisfatória, favorecendo a condução dos procedimentos de forma segura, previsível e confortável. A presença do anestesista e o monitoramento contínuo garantiram controle hemodinâmico e prevenção de intercorrências. Os resultados reforçam que a sedação consciente intravenosa, quando corretamente indicada e conduzida por equipe qualificada, constitui uma ferramenta valiosa para o sucesso clínico e para a construção de experiências positivas no atendimento odontopediátrico.

Descritores: Sedação consciente; Odontopediatria; Manejo do comportamento.

Referências

1. AMINABHAVI, P. et al. Efficacy and safety of oral midazolam sedation in pediatric dental patients: a systematic review and meta-analysis. *Journal of Clinical Pediatric Dentistry*, v. 48, n. 2, p. 81–89, 2024.
2. CARRASCO, T. G.; DOMINGUES, J. C.; COSTA, L. R. Sedação intravenosa em Odontopediatria: segurança e indicações clínicas. *Brazilian Oral Research*, v. 37, n. 1, p. e012, 2023.
3. MALAMED, S. F. *Sedation: A Guide to Patient Management*. 7. ed. St. Louis: Elsevier, 2022



11 a 13 de novembro de 2024

Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UNIFIO
Ourinhos - SP, Brasil

SINUSETOMIA MAXILAR E FECHAMENTO DE FÍSTULA BUCO SINUSAL E REMOÇÃO DE CORPO ESTRANHO

Mendes LA*, Braga GM

Centro Universitário de Ourinhos – UNIFIO, Ourinhos - SP, Brasil.

Área: Periodontia / Implantodontia / Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

O seio maxilar é definido como espaço pneumático em maxila bilateralmente, com o assoalho próximo as raízes de pré-molares e molares superiores, essa proximidade tem impacto direto sobre os tecidos antrais, e em algumas circunstâncias como exodontias, instalação de implantes dentários ocorre uma comunicação direta entre a cavidade bucal e os tecidos do mesmo, chamada de comunicação buco-sinusal. Essa condição é caracterizada por um trajeto revestido de tecido epitelial proliferado da mucosa bucal e da membrana de schneider, que passa a denominar-se fístula buco-sinusal, podendo ocasionar implicações biológicas e sociais. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de tratamento de fístula buco-sinusal extensa. Homem, 61 anos, leucoderma, avaliado no Ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial do Hospital Irmandade Santa Casa de Jahu (SP) com histórico de exodontias múltiplas e queixa de extravasamento de líquidos da boca para o nariz, timbre nasal, halitose, coriza, paladar alterado, obstrução nasal unilateral, cefaleias recorrentes e dificuldade de adaptação de prótese total superior. No exame de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) observou-se solução de continuidade do assoalho do seio maxilar direito e presença de comunicação buco-sinusal. O tratamento proposto foi a sinusectomia. Portanto, houve sinusectomia, remoção de pólipos e concomitantemente fechou-se a comunicação bucossinusais. Em suma, o tratamento de escolha para tal lesão é a tratada com sinusectomia maxilar unilateral, enucleação de pólipos sinusais e fechamento de fístula oroantral, enucleação da inflamação e sinusectomia maxilar sobre anestesia geral. A confirmação do diagnóstico dará pela junção de exame clínico, anamnese e de imagem além de exames complementares.

Descritores: Sinusite; Seio Maxilar; Fístula Buco Sinusal.

Referências

1. FREITAS T. et al. Fistulas oroantrais: diagnóstico e propostas de tratamento Rev Bras Otorrinolaringol. V.69, n.6 838-44, nov./dez. 2003.
2. PINTO SP et al. Sinusectomia maxilar via endoscópica como tratamento da rinossinusite crônica oriunda de fistula oroantral.
3. Braz. J. of Develop., Curitiba, 46738-46747 jul. 2020.VALE DS et al. Sinusite Maxilar de origem Odontogénica: Relato de Caso. Rev Port Estomatol Med Dent Cir Maxilofac 2010;51:141-146



11 a 13 de novembro de 2024

Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UNIFIO
Ourinhos - SP, Brasil

TERAPIA COMBINADA NO TRATAMENTO PERIODONTAL: RASPAGEM, ANTIBIÓTICO E LASER DE BAIXA POTÊNCIA

Luiz JNM*, Almeida MG

Centro Universitário de Ourinhos – UNIFIO, Ourinhos - SP, Brasil

Área: Periodontia / Implantodontia / Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

Esta revisão de literatura aborda a doença periodontal, uma condição inflamatória crônica altamente prevalente e considerada um problema de saúde pública mundial. Sua etiologia envolve a interação entre o biofilme dental e os tecidos periodontais. A forma crônica é a mais comum, especialmente em adultos, e está associada a fatores como baixa condição socioeconômica, tabagismo e comorbidades sistêmicas. O tratamento convencional da periodontite baseia-se na terapia mecânica, como a raspagem e o alisamento radicular, que visa a remoção do biofilme e do cálculo. Entretanto, em casos moderados a graves, essa abordagem isolada pode não ser suficiente para eliminar os patógenos periodontais, justificando o uso de terapias adjuvantes, como antibióticos sistêmicos e terapia fotodinâmica antimicrobiana com azul de metileno. Estudos indicam que a associação de raspagem, antibiótico e terapia fotodinâmica proporciona efeitos sinérgicos, promovendo redução significativa da inflamação gengival, diminuição da profundidade das bolsas periodontais, ganho de inserção clínica, controle microbiológico prolongado e menor recidiva da doença, superando os resultados obtidos com cada técnica isoladamente. Fármacos como a amoxicilina, Azitromicina e metronidazol demonstraram melhorias clínicas importantes; contudo, seu uso deve ser criterioso, considerando riscos de efeitos adversos e resistência bacteriana, devendo a escolha, dosagem e duração basear-se em diagnóstico microbiológico e testes de sensibilidade. Dessa forma, esta revisão evidencia que a integração de abordagens convencionais e adjuvantes constitui uma estratégia terapêutica segura, eficaz e baseada em evidências, reforçando a necessidade de protocolos individualizados e de mais pesquisas para padronização do manejo da periodontite, visando à preservação dentária e à melhoria da saúde periodontal dos pacientes.

Descritores: Periodontite; Doença Periodontal; Laserterapia.

Referências

1. ALWAEELI, H. A. et al. Efeito da terapia fotodinâmica antimicrobiana adjunta à raspagem e alisamento radicular no tratamento da periodontite crônica. *Journal of Clinical Periodontology*, v. 46, n. 7, p. 711–719, 2019. DOI: 10.1111/jcpe.13127.
2. HASSAN, S. S. et al. Comparação entre terapia fotodinâmica antimicrobiana e antibióticos sistêmicos no tratamento da periodontite crônica: um estudo clínico randomizado. *Journal of Periodontology*, v. 95, n. 4, p. 456–463, 2024. DOI: 10.1002/JPER.23-0541.
3. FERNANDES, A. C. et al. Uso de antibióticos como adjuvantes na terapia periodontal: revisão de literatura. *Revista Brasileira de Odontologia*, v. 78, n. 3, p. 245–256, 2022.



11 a 13 de novembro de 2024

Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UNIFIO
Ourinhos - SP, Brasil

TRAJETÓRIA CLÍNICA DE PACIENTE COM FISSURA LABIOPALATINA: ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR DA INFÂNCIA À IDADE ADULTA

De Marins LY^{1*}, Júnior JCCB²

¹Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo – FOB/USP, Bauru - SP, Brasil

²Departamento de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru, SP, Brasil

Área: Periodontia / Implantodontia / Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

As fissuras labiopalatinas são as malformações congênitas mais comuns na face, com etiologia multifatorial. A detecção precoce por exames de imagem no período pré-natal permite um planejamento mais eficaz. O tratamento é longo e envolve múltiplas especialidades, sendo realizado em etapas conforme a complexidade, a idade e o crescimento do paciente. O presente trabalho descreverá um caso clínico realizado no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais em uma paciente com fissura transforame incisivo completa unilateral esquerda acompanhada desde o seu nascimento. A primeira intervenção cirúrgica realizada foi a queiloplastia aos 5 meses de idade, seguida da palatoplastia após 10 meses. Na fase de dentadura mista a paciente não apresentava sinais clínicos indicativos do Padrão III. Necessitando apenas da expansão maxilar. Assim, indicou-se a correção da atresia maxilar com aparelho expansor, contenção fixa e enxerto ósseo. Com o passar do tempo os sinais clínicos de classe III surgiram, indicando-se a correção cirúrgica. A cirurgia ortognática objetivou a melhora da assimetria facial, correção do plano oclusal, mordida cruzada anterior e posterior bilateral e deficiência anteroposterior da maxila. Após o preparo ortodôntico e a exodontia dos terceiros molares, realizou-se o planejamento digital. A cirurgia devolveu função e estética, a paciente evoluiu sem complicações e, atualmente, encontra-se em acompanhamento. Assim, a abordagem multidisciplinar é essencial no tratamento das fissuras labiopalatinas. Desde o diagnóstico pré-natal até as intervenções ortodônticas e cirúrgicas, cada etapa é fundamental para garantir a correção anatômica, além de melhorar a qualidade de vida e a autoestima do paciente.

Descritores: Fissura Labiopalatina; Tratamento Cirúrgico; Abordagem Multidisciplinar.

Referências

1. MIRANDA, Felicia; PARRA, Lucas Duarte; BASTOS, Jose Carlos da Cunha; SANTOS, Alexandre Magno dos; SILVA, Ivan de Souza; QUEVEDO, Beatriz; ALIAGA-DEL CASTILLO, Aron; GARIB, Daniela. Pain and discomfort perception during miniscrew-anchored maxillary protraction: secondary data analysis of a randomized clinical trial. *The Angle Orthodontist*, v. 93, n. 3, 2023.
2. NAVEDA, Rodrigo; SANTOS, Alexandre Magno dos; MIRANDA, Felicia; BASTOS, Jose Carlos da Cunha; GARIB, Daniela. Immediate dentoskeletal and periodontal effects of miniscrew-assisted rapid palatal expansion: Comparison between young vs middle-aged adults. *American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics*, v. 164, n. 3, set. 2023.
3. MIRANDA, Felicia; BASTOS, Jose Carlos da Cunha; SANTOS, Alexandre Magno dos; JANSON, Guilherme; LAURIS, Jose Roberto Pereira; GARIB, Daniela. Dentoskeletal comparison of miniscrew-anchored maxillary protraction with hybrid and conventional hyrax expanders: A randomized clinical trial. *American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics*, v. 160, n. 6, dez. 2021.

TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTES ACOMETIDOS POR ABCESSO PERIAPICAL CRÔNICO: RELATO DE CASO CLÍNICO COM TROCAS DE MEDICAÇÃO INTRACANAL À BASE DE HIDRÓXIDO DE CÁLCIO E EVIDÊNCIAS RADIOGRÁFICAS DE REPARAÇÃO TECIDUAL PERIAPICAL

Paulin TS*, Silva LG, Santos JB

¹Centro Universitário de Ourinhos – UNIFIO, Ourinhos - SP, Brasil

Área: Dentística / Materiais Odontológicos / Endodontia

O Abscesso Periapical Crônico (APC) é uma manifestação frequente da periodontite apical, caracterizada por processo inflamatório persistente nos tecidos periapicais, resultante da infecção contínua do sistema de canais radiculares por microrganismos. Seu desenvolvimento reflete o equilíbrio entre agressão microbiana e resposta imune do hospedeiro, conferindo ao quadro a característica peculiar de ausência de dor. Clinicamente, o APC é frequentemente um achado radiográfico de rotina, evidenciado por área de rarefação óssea difusa. O hidróxido de cálcio destaca-se no tratamento regenerativo de lesões periapicais devido ao seu pH alcalino, que possui potencial anti-inflamatório. Para que haja sucesso no uso como uma medicação intracanal capaz de promover reparação tecidual é necessário que ele permaneça agindo por um período adequado no conduto radicular. O tratamento endodôntico é fundamental para eliminar a infecção e promover reparação tecidual. O presente trabalho relata um caso clínico de tratamento endodôntico em dentes com lesão periapical extensa. Paciente do sexo feminino, 62 anos, apresentou dor à palpação no fundo de vestibulo do dente 13. Ao exame clínico, os dentes 12 e 13 mostravam escurecimento coronário; o exame radiográfico revelou extensa lesão periapical. Sob anestesia local e isolamento absoluto, foram realizados os acessos coronários, instrumentação e irrigação até o comprimento real de trabalho, com uso de medicação intracanal à base de hidróxido de cálcio (Calen) e Paramonoclorofenol Canforado (PMCC), troca a cada 30 dias. Após redução da lesão e remissão dos sintomas, procedeu-se à obturação. O sucesso terapêutico, evidenciado pela reparação periapical, reforça a eficácia do protocolo endodôntico no manejo do APC.

Descritores: Endodontia; Abscesso Periapical; Hidróxido de Cálcio.

Referências

1. CLARA, A. et al. INCISIVOS CENTRAIS INFERIORES COM ABCESSO PERIAPICAL AGUDO DEMONSTRANDO PRESENÇA DE FÍSTULA EXTRAORAL COM DRENAGEM ESPONTÂNEA LOWER CENTRAL INCISIVES WITH ACUTE PERIAPICAL ABSCESS DEMONSTRATING THE PRESENCE OF EXTRAORAL FISTULA WITH SPONTANEOUS DRAINAGE. *Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research -BJSCR* BJSCR, v. 40, n. 3, p. 2317–4404, 2022.
2. TRAVASSOS, Rosana Maria Coelho; FERREIRA, Glauco dos Santos; CHAVES, Adriane Tenório Dourado; VALONES, Marcela Agne Alves; DE ALMEIDA, Andressa Cartaxo; DE MENEZES, Maria Regina Almeida; DOS SANTOS, Pedro Guimarães Sampaio Trajano; DE ATAÍDE FILHO, Ailton Coelho; MARQUES FILHO, Eudoro de Queiroz. Tratamento de urgência de abscesso periapical agudo em evolução: Relato de um caso clínico. *LUMEN ET VIRTUS*, [S. l.], v. 15, n. 40, p. 4313–4324, 2024. DOI: 10.56238/levv15n40-015. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/LEV/article/view/443>.
3. JERÔNIMO, E. O. da C.; OLIVEIRA, T. B. de; CASTRO, F. P. L. de. Tratamento terapêutico para pacientes com abscessos periapicais. *Cuadernos de Educación y Desarrollo - QUALIS A4*, [S. l.], v. 17, n. 9, p. e9508, 2025. DOI: 10.55905/cuadv17n9-105. Disponível em: <https://ojs.cuadernoseducacion.com/ojs/index.php/ced/article/view/9508>.



11 a 13 de novembro de 2024

Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UNIFIO
Ourinhos - SP, Brasil

TRATAMENTO ORTOPÉDICO DA CLASSE III ESQUELÉTICA COM DEFICIÊNCIA MAXILAR UTILIZANDO MÁSCARA FACIAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Camargo AAC*, Camargo ABC, Feracin HZ, Obata PE, Terciotti P, Souza JMS
Centro Universitário de Ourinhos – UNIFIO, Ourinhos - SP, Brasil

Área: Odontopediatria / Pacientes com Necessidades Especiais / Ortodontia

O tratamento ortopédico das más oclusões esqueléticas de Classe III é um desafio clínico devido à complexidade etiológica e à necessidade de abordagem precoce. A deficiência maxilar é uma das principais características dessa condição, resultando em comprometimento estético e funcional. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de uma paciente com má oclusão Classe III esquelética decorrente de deficiência maxilar. A paciente do sexo feminino, iniciou o tratamento com 10 anos de idade, apresentando Classe III subdivisão esquerda, mordida cruzada anterior e perfil côncavo. O tratamento foi conduzido em duas etapas: expansão rápida da maxila com disjuntor tipo Hyrax, seguida pelo uso de máscara facial de Petit, com força de tração de 400 a 450g por lado, aplicada por aproximadamente 16 horas diárias durante 10 meses. Devido à falta de colaboração da paciente e a recidiva da Classe III esquelética, em seu segundo momento foi reinstalada à máscara facial associada ao Bimax III. O acompanhamento clínico e radiográfico demonstrou avanço significativo da maxila, melhora no relacionamento ântero-posterior das bases ósseas e harmonização facial. O tratamento interceptivo com máscara facial mostrou-se eficaz na correção da discrepância esquelética maxilomandibular quando realizado em fase de crescimento, possibilitando um desenvolvimento facial mais equilibrado.

Descritores: Oclusão Classe III de Angle; Ortodontia Interceptora; Máscara Facial.

Referências

1. Kanno Z, Kim Y, Soma K. Early correction of a developing skeletal Class III malocclusion. *Angle Orthod.* 2007;77(3):549-56.
2. Arman A, Toygar TU, Abuhijleh E. Profile changes associated with different orthopedic treatment approaches in Class III malocclusions. *Angle Orthod.* 2004;74(6):733-40
3. Kajiyama K, Murakami T, Suzuki A. Comparison of orthodontic and orthopedic effects of a modified maxillary protractor between deciduous and early mixed dentitions. *Am J Orthod Dentofacial Orthop.* 2004;126(1):23-32.

TRATAMENTO PERIODONTAL NÃO CIRÚRGICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Orsi MCS*¹, Oliveira I², Santos CA^{1,2}

¹Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, Jacarezinho – PR, Brasil

²Centro Universitário de Ourinhos – UNIFIO, Ourinhos - SP, Brasil

Área: Periodontia / Implantodontia / Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

A periodontite é uma condição inflamatória crônica e multifatorial que afeta os tecidos de suporte dos dentes e, na ausência de tratamento adequado, pode levar à perda dentária e interferir na saúde sistêmica do indivíduo. O tratamento periodontal não cirúrgico (TPNC) constitui a primeira linha de intervenção terapêutica, tendo como principais objetivos o controle da inflamação, a redução da profundidade de sondagem e a prevenção da progressão da doença. O presente trabalho teve como propósito realizar uma revisão narrativa da literatura, com o intuito de identificar as diferentes modalidades terapêuticas utilizadas no manejo da periodontite, analisar a evolução clínica após a realização do TPNC e discutir os efeitos dessa intervenção em pacientes portadores de fatores de risco, como o tabagismo e o diabetes mellitus. Os resultados encontrados na literatura demonstram que o TPNC promove melhorias significativas nos parâmetros clínicos periodontais, sobretudo em locais com profundidade de sondagem moderada. Entretanto, indivíduos com condições sistêmicas predisponentes podem apresentar resposta terapêutica reduzida, reforçando a importância de protocolos personalizados e de programas de manutenção contínua. Dessa forma, conclui-se que o tratamento periodontal não cirúrgico permanece sendo a base do manejo clínico da periodontite, embora seu êxito dependa de fatores individuais e da adesão do paciente ao controle do biofilme e ao acompanhamento profissional periódico.

Descritores: Periodontite; Raspagem Dentária; Tabagismo; Diabetes Mellitus.

Referências

1. CATON, J. G. et al. Um novo esquema de classificação para doenças e condições periodontais e peri-implantares — introdução e principais mudanças da classificação de 1999. *Journal of Periodontology*, v. 89, p. S1–S8, 2018.
2. PAPAPANOU, P. N. et al. Periodontite: relatório consensual do grupo de trabalho 2 da Oficina Mundial de Classificação de 2017. *Journal of Clinical Periodontology*, v. 45, p. S162-S170, 2018.
3. VAN DER WEIJDEN, G. A.; SLOT, D. E. Revisão dos efeitos da terapia periodontal não cirúrgica: a importância da remoção mecânica do biofilme. *Periodontology 2000*, v. 79, n. 1, p. 316-329, 2019

USO DE DERIVADO DE FTALOCIANINA EM ÁREA DOADORA DE ENXERTO GENGIVAL: RELATO DE CASO

Ribeiro ME*¹, Araújo MVG¹, Cavallieri RS², Zangrando MSRZ², Santos CA¹

¹Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo – FOB/USP, Bauru - SP, Brasil

²Centro Universitário de Ourinhos – UNIFIO, Ourinhos - SP, Brasil

Área: Periodontia / Implantodontia / Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

O enxerto de tecido conjuntivo subepitelial (ETCS) é padrão ouro no tratamento de recessões gengivais, mas técnicas para obtê-lo podem causar morbidade pós-operatória, como dor e alterações sensoriais. Para otimizar a cicatrização e reduzir esses efeitos, propõe-se o uso do derivado de ftalocianina (PHY), cuja aplicação tópica favorece o uso caseiro e apresenta resultados positivos na resposta inflamatória e reparação tecidual da ferida palatina. Este trabalho relata o uso de gel com PHY associado à proteção mecânica em caso clínico de recobrimento radicular. Paciente B.M. apresentou sensibilidade dentinária no dente 16 com indicação para recobrimento. O ETCS foi obtido pela técnica de enxerto gengival livre com desepitelização em bancada. A ferida palatina foi suturada em “X” com nylon 4-0, aplicado o gel PHY e instalada placa protetora, além de instrução para uso caseiro. O protocolo pós-operatório incluiu gel PHY 3x/dia e bochecho com clorexidina 0,12% por 14 dias, Amoxicilina 500 mg 8h/8h por 7 dias, Ibuprofeno 600 mg 8h/8h por 5 dias e Dipirona 1 g em caso de dor. Acompanhamentos até 45 dias mostraram redução progressiva da área doadora sem impacto na qualidade de vida do paciente. Houve também a aplicação de um questionário contendo informações relacionadas a percepção do paciente acerca do procedimento e como o mesmo afetou em sua qualidade de vida, no qual obtivemos resultados favoráveis. Conclui-se então que, dada as limitações de um caso clínico, que gel PHY associada a proteção mecânica é uma alternativa segura e eficaz no manejo pós-operatório de áreas doadoras de enxertos gengivais.

Descritores: Adjuvante; Cicatrização; Enxertos Gengivais.

Referências

1. Da Silva Neves FL, Silveira CA, Dias SBF, Santamaria Júnior M, de Marco AC, Kerbauy WD, et al. Comparison of two power densities on the healing of palatal wounds after connective tissue graft removal: randomized clinical trial. *Lasers Med Sci* 2016;31:1371–8. <https://doi.org/10.1007/s10103-016-1988-6>.
2. Santos CA, Pessoa ADS, Vilhena FV, Oliveira RCD, Santos PSDS, Damante CA, et al. Less cytotoxic phthalocyanine derivative promotes in vitro wound healing compared to chlorhexidine. *J Appl Biomater Funct Mater* 2025;23:22808000251314630. <https://doi.org/10.1177/22808000251314630>.
3. SANTOS, Caíque Andrade. Avaliação comparativa do uso de ftalocianina e clorexidina em áreas doadoras de enxertos gengivais: estudo clínico randomizado. 2025. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, Bauru, 2025. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/25/25152/tde-05092025-144317/>. Acesso em: 15 out. 2025.



11 a 13 de novembro de 2024

Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UNIFIO
Ourinhos - SP, Brasil

USO DE FIBRINA RICA EM PLAQUETAS (PRF) EM CIRURGIA ORAL MENOR: DO PREPARO AO USO CLÍNICO – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Zubler JA*¹, Zanon GVP¹, Batista IR², Storniolo JMS¹, Zorzi JC¹

¹Centro Universitário de Ourinhos – UNIFIO, Ourinhos - SP, Brasil

²Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, Jacarezinho - PR, Brasil

Área: Periodontia / Implantodontia / Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

A Fibrina Rica em Plaquetas (PRF) é um biomaterial autólogo obtido a partir do sangue do próprio paciente, sem adição de anticoagulantes. Tem sido amplamente utilizada na Odontologia por favorecer a cicatrização e regeneração de tecidos moles e duros, de forma segura e acessível. Este estudo tem como objetivo revisar a literatura científica sobre o preparo e a aplicação clínica do PRF em cirurgias orais menores, destacando seus benefícios e fundamentos biológicos. Foi realizada uma revisão narrativa de artigos científicos publicados entre 2009 e 2023 nas bases PubMed, Scielo, BMC Oral Health e Google Acadêmico. Os resultados apontam que o PRF reduz significativamente dor, edema e incidência de alveolite após exodontias, além de promover hemostasia mesmo em pacientes anticoagulados. Também favorece a regeneração tecidual e a preservação alveolar, contribuindo para o sucesso de implantes dentários. O PRF apresenta preparo simples, baixo custo e ampla aplicabilidade clínica. Conclui-se que o PRF é um biomaterial eficaz e seguro, que potencializa a cicatrização e oferece melhor conforto pós-operatório, sendo indicado como coadjuvante em procedimentos cirúrgicos orais menores.

Descritores: Fibrina Rica em Plaquetas; Exodontia; Cicatrização; Regeneração Tecidual Guiada.

Referências

1. BILGINAYLAR K. et al. Efficacy of platelet-rich fibrin in pain and swelling after third molar surgery: a randomized multicenter trial. *Head and Face Medicine*, 2015.
2. DOHAN EDM. et al. Classification of platelet concentrates: from pure platelet-rich plasma (P-PRP) to leucocyte- and platelet-rich fibrin (L-PRF). *Trends in Biotechnology*, 2009.
3. FUJIOKA-KOBAYASHI M, et al. Optimized platelet-rich fibrin with minimally delayed centrifugation: Growth factor release, clot size, and cellular content. *Clinical Oral Investigations*, 2020.

USO DE TECNOLOGIAS NO RETRATAMENTO ENDODÔNTICO – RELATO DE CASO CLÍNICO

Lima LMBC*, Maschio GS, Duque JA

Centro Universitário de Ourinhos – UNIFIO, Ourinhos - SP, Brasil

Área: Dentística / Materiais Odontológicos / Endodontia

O retratamento endodôntico é indicado em situações de falha terapêutica, persistência de infecção periapical ou necessidade de reabilitação protética. A presença de pinos metálicos rosqueáveis representa um desafio clínico, devido à dificuldade de remoção e ao risco de perfuração ou fratura radicular. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de reintervenção endodôntica de um dente com pino rosqueável fraturado no canal onde foram utilizadas tecnologias para sua condução. Paciente do sexo masculino, 61 anos, apresentou-se à clínica odontológica do UNIFIO com a queixa principal: “dente da frente quebrado”. Ao exame clínico, observou-se fratura coronária do dente 11 e na radiografia inicial, verificou-se pino metálico rosqueável fraturado em terço médio radicular, além de área radiolúcida apical. O tratamento teve início e foi realizada a remoção do pino metálico com auxílio do insrto ultrassônico E12 sob magnificação de lupa. Em seguida, foi realizada a desobturação do terço apical com inserto ultrassônico Clearsonic e reinstrumentação do canal com limas mecanizadas. Foi inserida medicação intracanal com hidróxido de cálcio e, na sessão seguinte, a obturação do canal. Posteriormente, confeccionou-se um pino de fibra de vidro e foi realizada a reabilitação protética com coroa em dissilicato de lítio. O paciente encontra-se assintomático e em período de preservação. O caso clínico evidencia a importância do uso de tecnologias para resolução de casos complexos na Endodontia, tornando o resultado mais previsível e dessa forma com maiores chances de sucesso. Além disso, mostra a importância do tratamento multidisciplinar no restabelecimento funcional e estético de dentes fraturados.

Descritores: Retratamento Endodôntico; Pinos Metálicos Rosqueáveis; Coroa Dissilicato.

Referências

1. GOUVÊA, Yolanda Maria de Araujo. Retratamento endodôntico – relato de caso clínico. Guarulhos: Faculdade Sete Lagoas (FACSETE), 2023. 22 p. Monografia (Especialização em Endodontia) – Faculdade Sete Lagoas. Disponível em: <https://rdta.facsete.edu.br/monografia/files/original/e0105c5fce4f7996871148bcf7e1cb2c.pdf>.
2. ALVES-SILVA, Esdras Gabriel; MEDEIROS, Joseane Beatriz Gurgel de; MEDEIROS, Warlenya Duarte de; DAMETTO, Fábio Roberto; ARRUDA-VASCONCELOS, Rodrigo; LOUZADA, Lidiane Mendes; GOMES, Brenda Paula Figueiredo de Almeida; GADÊ-NETO, Cícero Romão. Insertos ultrassônicos na desobstrução de canais com pinos de fibra de vidro: estudo in vitro. Research, Society and Development, v. 10, n. 2, e3481029536, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/9536/11347>.
3. OLIVEIRA, João Paulo S.; SILVA, Andressa C.; CARVALHO, Marina R. A utilização do ultrassom em endodontia: princípios básicos e indicações clínicas. ROBRAC – Revista Odontológica do Brasil Central, v. 27, n. 79, p. 1-10, 2018. Disponível em: <https://robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/article/view/1603/2857>.



Profª Drª Priscilla Gonçalves Terciotti

11 a 13 de novembro de 2024

Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UNIFIO
Ourinhos - SP, Brasil

USO DO ULTRASSOM EM DIFERENTES ETAPAS DE UM RETRATAMENTO ENDODÔNTICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Ximenes NB*, Morais KL, Barbosa GC, Mendes LA, Duque JA
Centro Universitário de Ourinhos – UNIFIO, Ourinhos - SP, Brasil

Área: Dentística / Materiais Odontológicos / Endodontia

O insucesso do tratamento endodôntico pode ocorrer por diversos fatores, entre eles, a falha na localização e instrumentação dos canais, o que favorece a persistência da infecção. Nesses casos, o retratamento endodôntico é a abordagem mais indicada. Novas tecnologias foram incorporadas visando tornar a reintervenção mais eficaz e segura. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de retratamento endodôntico em que o ultrassom foi empregado na localização, desobturação e ativação da solução irrigadora. Paciente compareceu à clínica odontológica da UNIFIO com queixa de dor no elemento 24, previamente submetido a tratamento endodôntico. Durante o exame radiográfico, observou-se apenas um canal tratado endodonticamente e obturação insatisfatória, cerca de 4 mm aquém do ápice radicular. Com base nesses achados, indicou-se o retratamento. A abordagem teve início na sessão seguinte e, com o auxílio do inserto ultrassônico E6D, foi localizado o canal vestibular não tratado previamente. Procedeu-se à desobturação do canal palatino com inserto ultrassônico Clearsonic e, em seguida, a instrumentação completa dos canais vestibular e palatino, seguida por medicação intracanal. Na sessão final, foi realizado o protocolo de irrigação final com inserto ultrassônico Irrisonic e ativação mecânica com Easy Clean, seguido pela obturação dos canais. O dente foi restaurado com resina composta e o paciente instruído da importância da preservação. Atualmente encontra-se assintomático e sem alterações radiográficas. O caso relatado evidencia que, quando corretamente indicado, o retratamento endodôntico é uma alternativa eficaz para correção de falhas técnicas e reestabelecimento da saúde perirradicular, destacando a importância da inserção de tecnologias, como o ultrassom, para aumentar a previsibilidade e chances de sucesso do tratamento.

Descritores: Endodontia; Retratamento; Ultrassom.

Referências

1. BANTLE, M.L.D. et al. Eficácia da irrigação ultrassônica passiva no tratamento endodôntico. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 14, p. 1-8, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i14.21879.
2. HIPP, C. R. S. et al. O papel do ultrassom no tratamento e retratamento de canais radiculares: Revisão de literatura. *Research, Society and Development*, v. 14, n. 8, p. 1-14, 2025. DOI: 10.33448/rsd-v14i8.49323.
3. MONTEIRO, J. F. et al. Análise da taxa de sucesso e insucesso no retratamento endodôntico não cirúrgico de molares em uma população brasileira. *Research, Society and Development*, v. 13, n. 9, p. 1-9, 2024. DOI: 10.33448/rsd-v13i9.46849.

VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL E IDENTIFICAÇÃO NA ODONTOPEDIATRIA

Silva JRB*, Gil ACA, Silva PL, Correa AS, Terciotti P

Centro Universitário de Ourinhos – UNIFIO, Ourinhos - SP, Brasil

Área: Odontopediatria / Pacientes com Necessidades Especiais / Ortodontia

O objetivo desse trabalho é mostrar diante da literatura as manifestações bucais mais comuns relacionadas a maus tratos e como o Cirurgião Dentista pode agir. O estudo, realizado em Uberlândia e Araguari (MG) com 26 odontopediatras, investigou o conhecimento e as condutas desses profissionais diante de casos de maus-tratos infantis. As ações mais citadas como maus-tratos foram espancamento, lesões (hematomas) e abandono (23,6% cada). Entre os que suspeitaram de violência infantil, 42,8% relataram alterações de comportamento (vergonha/agressividade) e também manifestações físicas como hematomas e queimaduras. Diante de suspeitas, 77,8% adotaram alguma atitude, sendo a mais comum conversar com pais ou responsáveis (85,7%), e apenas 14,3% notificaram as autoridades. As condutas mais relatadas foram: dialogar com a criança (40%), com os responsáveis (37,2%) e denunciar (22,8%). O estudo destaca a importância da capacitação do cirurgião-dentista para reconhecer e agir frente ao abuso infantil. As manifestações do abuso físico incluem lacerações intraorais (principalmente no freio labial), avulsões dentárias, equimoses, hematomas por estrangulamento e queimaduras de cigarro. O abuso sexual pode se apresentar com eritemas, petéquias, herpes, sífilis, condiloma acuminado e gonorreia. O dentista, frequentemente o primeiro a identificar tais lesões, deve realizar exame clínico detalhado, registrar tudo em prontuário e notificar o Conselho Tutelar. Ferimentos orofaciais comuns incluem traumas em lábios, dentes e ossos faciais, além de queimaduras e mordidas. A negligência odontológica pode ser identificada por cáries não tratadas, dor persistente e abandono de tratamento. O comportamento da criança e dos responsáveis também é indicativo: pais agressores tendem a ser retraídos, e as crianças, indiferentes ou agressivas. Ainda faltam evidências sobre esses fatores citados, mas estudos mostram que cirurgiões dentistas são capacitados para reconhecer esses maus tratos.

Descritores: Abuso Infantil; Odontopediatria; Lesões Orofaciais.

Referências

1. SANTOS, Janaina Fernandes et al. Maus-tratos infantis: conhecimento e atitudes de odontopediatras em Uberlândia e Araguari, Minas Gerais. *Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada*, v. 6, n. 3, p. 273-279, 2006.
2. LIRA, Alessandra Guimarães; SOUSA, Ilana Pinheiro; DE BARROS ANTUNES, Roberta. Abuso infantil: principais manifestações orofaciais e como intervir – revisão da literatura. *Revista Cathedral*, v. 4, n. 1, p. 63-70, 2022.
3. MASSONI, Andreza Cristina de Lima Targino et al. Aspectos orofaciais dos maus-tratos infantis e da negligência odontológica. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 15, p. 403-410, 2010.